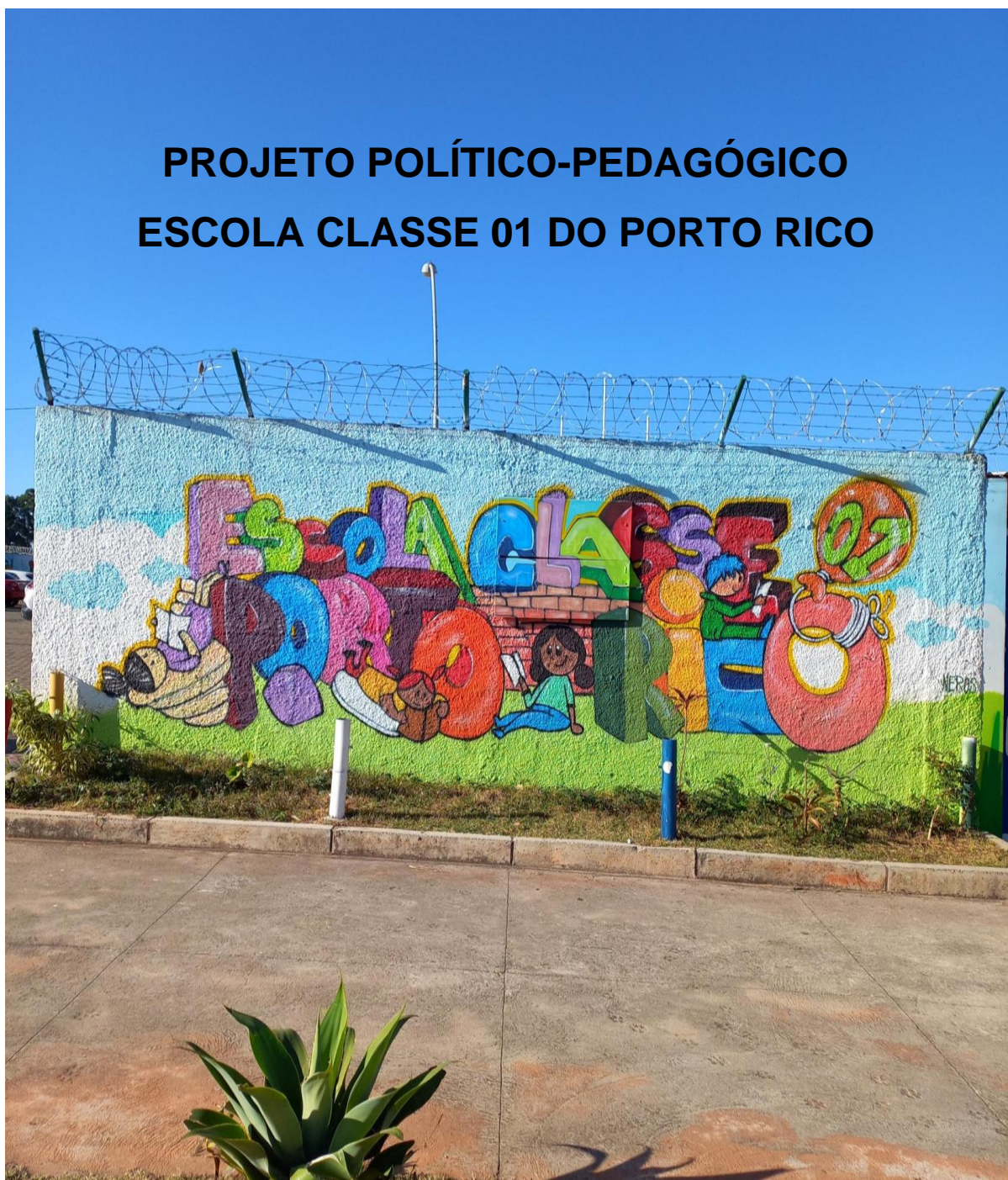




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA  
ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO

## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO



Santa Maria - DF, 2024

**GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL – GDF**

Ibaneis Rocha Barros Junior

**SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEE**

Hélvia Miridian Paranaguá Fraga

**COORDENADOR CRE DE SANTA MARIA**

Claudiney Formiga Cabral

**GESTORES:**

Zeneide José De Araújo

Janerita Santos De Andrade

**CHEFE DE SECRETARIA:**

Heberte Henrique Albuquerque Siqueira

**SUPERVISORES:**

Maria Emília Nunes Silva

Stephanie Mirian De Souza Stefanelo

Gustavo Henrique Freitas Lustosa

## SUMÁRIO

<b>1 – Identificação .....</b>	<b>05</b>
<b>2 – Apresentação .....</b>	<b>05</b>
<b>3 – Histórico da Unidade Escolar .....</b>	<b>06</b>
<b>4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar .....</b>	<b>11</b>
<b>5 – Função Social da Escola .....</b>	<b>14</b>
<b>6 – Missão da Unidade Escolar .....</b>	<b>15</b>
<b>7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa .....</b>	<b>15</b>
<b>8 – Metas da Unidade Escolar .....</b>	<b>18</b>
<b>9 – Objetivos .....</b>	<b>19</b>
9.1 - Objetivo Geral .....	19
9.2 - Objetivos Específicos .....	19
<b>10 – Fundamentos Teóricos - metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa .....</b>	<b>20</b>
<b>11 – Organização Curricular da Unidade Escolar .....</b>	<b>23</b>
<b>12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....</b>	<b>27</b>
12.1 - Organização dos tempos e espaços .....	27
12.2 - Relação escola-comunidade.....	29
12.3 - Relação teoria e prática.....	31
12.4 - Metodologias de ensino .....	31
12.5 - Organização da escolaridade: ciclos .....	32
<b>13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar .....</b>	<b>34</b>
➤ Pacto pela Alfabetização em Santa Maria/Df .....	35
➤ Alfaletando .....	42
➤ Programa Superação.....	44
➤ Semana De Educação Para A Vida .....	45
➤ Educação Com Movimento .....	46
➤ Circuito De Ciências .....	47
<b>14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>48</b>
14.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	49
14.2 - Articulação com o Currículo em Movimento .....	50
14.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4..	51

<b>15 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar .....</b>	<b>53</b>
15.1 - Avaliação para as aprendizagens .....	53
15.2 - Avaliação em larga escala .....	55
15.3 - Avaliação institucional .....	56
15.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	57
15.5 - Conselho de Classe .....	59
<b>16 – Papéis e Atuação .....</b>	<b>60</b>
16.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) .....	60
16.2 - Orientação Educacional (OE).....	61
16.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	64
16.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	70
16.5 - Biblioteca Escolar .....	73
16.6 - Conselho Escolar .....	74
16.7 - Profissionais Readaptados .....	75
16.8 - Coordenação Pedagógica .....	75
16.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	76
16.8.2 -Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	78
16.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	79
<b>17 – Estratégias Específicas .....</b>	<b>81</b>
17.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação .....	81
17.2 - Recomposição das aprendizagens .....	83
17.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	85
17.4 - Qualificação da transição escolar.....	86
<b>18 – Processo de Implementação do PPP.....</b>	<b>86</b>
18.1 - Gestão Pedagógica.....	91
18.2 - Gestão de Resultados Educacionais .....	93
18.3 - Gestão Participativa.....	94
18.4 - Gestão de Pessoas.....	95
18.5 - Gestão Financeira.....	96
18.6 - Gestão Administrativa.....	97

<b>19 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP .....</b>	<b>99</b>
19.1 - Avaliação Coletiva.....	99
19.2 - Periodicidade . .....	99
19.3 - Procedimentos / Instrumentos .....	99
19.4 - Registros .....	101
<b>20 – Referências.....</b>	<b>102</b>
<b>21 – Apêndices.....</b>	<b>104</b>
➤ Projeto de Leitura: Brincar de ler .....	104
➤ Projeto Interventivo de Alfabetização .....	107
➤ Projeto de Libras: "Mãos Que Falam: Explorando o mundo da Libras" .....	108
➤ Projeto de Musicalidade: "Melodias em Movimento: Explorando a música na Escola" .....	110
➤ Informações complementares sobre a Unidade Escolar .....	112
➤ Informações sobre os Projetos/Atividades da Parte Flexível .....	115
➤ Plano De Ação Anual Da Orientação Educacional .....	118
➤ Ações Disciplinares Pedagógicas .....	120
➤ Recursos Didáticos-Metodológicos .....	120
➤ Calendário Escolar / Eventos .....	121

## 1 - IDENTIFICAÇÃO

**NOME: ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO**

**Endereço:** Etapa III – Quadra 17 – Lote 14 – Área Especial Condomínio Porto Rico – Santa Maria /DF

**CEP:** 72.504-003

**Telefone:** 3318-2185

**Ato de Criação:** Portaria 298 de 28/07/2009

**Mantenedora:** Secretaria de Educação do Distrito Federal e Caixa Escolar da Escola Classe 01 do Porto Rico

**Modalidades de Ensino (Atendimento em ciclos):** Ensino Fundamental (09 anos) - Anos Iniciais – 1º, 2º, 3º Bloco I do 1º ciclo e 4º e 5º anos Bloco II do 2º ciclo.

## 2 - APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) nasce a partir da convicção de que a educação não é apenas um veículo para transmitir conhecimento, mas uma poderosa ferramenta para capacitar indivíduos e comunidades a moldar seu próprio destino. Diante das injustiças sociais e das desigualdades que persistem em nosso contexto, propomos uma abordagem política e pedagógica integrada, centrada na promoção da consciência crítica, na participação cidadã e na transformação social.

O PPP é fruto de um trabalho coletivo, com a participação e intervenção de toda a comunidade escolar. Foi construído durante as coordenações coletivas, espaço destinado para estudos e planejamentos da educação, buscando ouvir, registrar, decidir e articular, com cada segmento envolvido.

Foram utilizados questionários, apresentação de dados, roda de conversa, levantamento de conflitos e soluções, ações voltadas para a construção de um espaço escolar de formação integral de nossos educandos. Propomos também, uma reorganização administrativa, financeira e pedagógica, com o aproveitamento máximo de tempo e do espaço de que dispomos.

Se tratando da reorganização, analisaram-se alguns elementos básicos como:

as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, as relações de trabalho e a avaliação.

Desse modo, o projeto possibilita uma abrangência de três anos, podendo ser reestruturado com ajustes internos, mediante Avaliação Institucional Semestral do PPP, realizada por todos os segmentos envolvidos da comunidade escolar.

Mais que fazer um documento, a realização coletiva deste PPP leva-nos a uma reflexão rica e profunda quanto ao papel da escola como instituição interventora na realidade do nosso estudante, que se encontra inserido em um contexto de vulnerabilidade social. Promove ainda uma reanálise do papel do professor, do gestor, da família e de todos os segmentos da unidade escolar, como agentes de transformação e ou intervenção na formação integral do educando.

### **3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

Implementando e agilizando a política de regularização dos condomínios ilegais do Distrito Federal, o Governador José Roberto Arruda, através do “Decreto nº 30.503” de julho de 2009, cria o Condomínio Porto Rico.

Tal ato coloca fim a mais de dez anos de irregularidades e conflitos na região, uma vez que esta vinha sendo objeto de grande especulação imobiliária.

Após sua regularização, o condomínio se vê apto a receber as comodidades e facilidades oferecidas pelo poder público.

Uma das ações de interesse público buscando contemplar a um dos vários anseios da comunidade, foi a abertura da Escola Classe 01 do Porto Rico no dia 08 de setembro 2009, sendo oficialmente inaugurada, no dia 05 de outubro de 2009, com a presença do Governador do Distrito Federal e diversas autoridades.

A Unidade Escolar iniciou suas atividades com a indicação da primeira equipe gestora, que se encontrava no quadro de reservas da SEDF, formada pelas professoras Adriana Santos de Oliveira e Ozania Lopes de Oliveira, diretora e vice-diretora respectivamente, que receberam a escola atendendo a 607 estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Período) e do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos).

Sob a supervisão da Diretoria Regional de Ensino de Santa Maria, a Unidade de Ensino localiza-se em uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS).

O condomínio Porto Rico ocupa aproximadamente uma área de 93 hectares, cuja propriedade é reivindicada por 350 famílias quilombolas (descendentes de escravos).

Conforme a Lei 4036 de 25\10\2007, que regulamenta a Gestão Compartilhada, o Governo do Distrito Federal convoca eleições para escolha da Equipe Gestora da EC 01 do Porto Rico. Após o pleito, a comunidade escolar opta por eleger a equipe formada pelos professores Gerson Carlos Vieira e Janaína R. Teodoro.

Em janeiro de 2012, por indicação do então Coordenador Regional de Ensino de Santa Maria, Sr. Sebastião Bastos Milhomens, inicia-se uma nova gestão regida pela equipe de professoras Zeneide José de Araújo e Cássia Regina Vaz da Silva. No mesmo ano, no dia 20/11/2012 foi realizada a primeira eleição democrática do Distrito Federal, em que foram eleitas pela comunidade escolar as professoras supracitadas.

Em dezembro de 2013, a pedido da vice-diretora Cássia Regina, foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal sua exoneração. Então, para compor a equipe gestora, assume a vice-direção a professora Janerita Santos de Andrade, conforme publicação no DODF 20/02/2013.

Em 25/02/2013 com a presença do então Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, do Secretário de Estado de Educação, Denilson Bento, entre outras Autoridades, Comunidade Escolar e Comunidade Local, foi lançado o Projeto Piloto de Escola Integral em Tempo Integral (PROEITI).

A Escola Classe 01 do Porto Rico iniciou suas atividades de educação integral em tempo integral atendendo a 16 turmas, perfazendo um total de 400 estudantes, com 10 horas de atividades diárias. Além da Base Comum (Língua Portuguesa, Matemática, etc., com foco nos diversos Letramentos), ofereceu também o Projeto Xadrez nas Escolas e a Parte Complementar\ Diversidade, que conta com atividades de Psicomotricidade segundo projetos desenvolvidos pelo corpo docente da Escola (Projeto de Psicomotricidade, Letramento, Acompanhamento Pedagógico e Ciências), Artes Marciais, Teatro, Musicalização, Informática, e Esportes com parceria com o Centro Olímpico.

Em 27/11/2013 acontece a segunda eleição direta para escolha de diretor e



vice-diretor das escolas públicas do Distrito Federal, baseada na lei 4.751/2012 de Gestão Democrática, normatizada através da portaria 254/2013, tendo a Escola Classe 01 do Porto Rico uma única chapa candidata, formada pela atual direção, sendo eleita pela comunidade escolar.

Em Julho de 2014, iniciam-se as obras de construção e reforma da Escola Classe 01 do Porto Rico por meio do contrato de Empreitada Obra. Eng<sup>a</sup>. D.E.ASJUR/PRES nº 567/2014 sendo contratantes, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP e a firma Vetorial Engenharia Ltda, com prazo máximo de execução e conclusão da obra de 12 (doze) meses.

Em 2016, devido à falta de espaço físico pela não conclusão das obras, foi necessário suspender temporariamente a modalidade Integral/PROEITI e voltar à modalidade regular atendendo a estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Períodos) e do Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano).

Em 2017, com a eleição direta em 2016 baseada na lei de gestão democrática, a chapa única formada pela atual direção, é eleita pela comunidade escolar.

Em 2019, houve duas chapas concorrentes na eleição direta para Gestão Democrática, sendo eleita a chapa 1, das atuais gestoras.

Em março de 2020 até julho de 2021, devido à Pandemia do Covid 19, a Unidade Escolar ministrou as aulas via online, pela plataforma Google Sala de Aula.

Em agosto de 2021 iniciou-se o atendimento em formato híbrido e a partir de outubro do mesmo ano, houve o retorno das aulas presenciais.

Em 2021, com a conclusão da Obra de reforma e ampliação, a escola voltou a atender na modalidade Integral de 10 horas - PROEITI. Na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, a Educação em Tempo Integral é regulamentada pelo Parecer nº 208/2017 – CEDF, que aprova as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Em 2022, conforme PL 3.105/2022, houve a prorrogação dos mandatos das atuais diretorias do Distrito Federal até o final de 2023, período em que houve nova eleição democrática, composta por chapa única.

Para o mandato de 2024 a 2026, foram reeleitas as atuais gestoras da Instituição.

➤ **Condições infra-estruturais**

A Escola Classe 01 do Porto Rico encontra-se com seus recursos físicos modulados da seguinte forma:

- 19 (dezenove) salas de aula permanentes;
- 01 (uma) sala destinada à coordenação pedagógica e sala dos professores;
- 01 (uma) sala de direção e vice-direção;
- 01 (uma) secretaria escolar;
- 01 (uma) sala para mecanografia;
- 01 (uma) sala destinada o atendimenro da Sala de Recursos;
- 01 (uma) sala destinada ao Serviço de Orientação Educacional/SOE;
- 01 sala destinada para a Supervisão Pedagógica e Administrativa;
- 04 (quatro) banheiros para estudantes;
- 02 (dois) banheiros para professores;
- 02 (dois) banheiro para estudantes com necessidades especiais;
- 01 (uma) sala de leitura;
- 01 (uma) guarita;
- 01 (uma) cozinha para preparo do lanche e depósito de gêneros alimentícios;
- 01 (um) parque infantil;
- 01 (uma) quadra coberta;
- 01 (um) Refeitório
- 01 ( uma) sala multiuso
- 01 ( uma) brinquedoteca
- 01 (uma) uma sala destinada aos servidores da limpeza
- 01 ( um) depósito pedagógico
- 02 (dois) vestiários
- 01 (um) depósito para material de limpeza
- 01 (uma) sala destinada às servidoras da cozinha



#### 4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

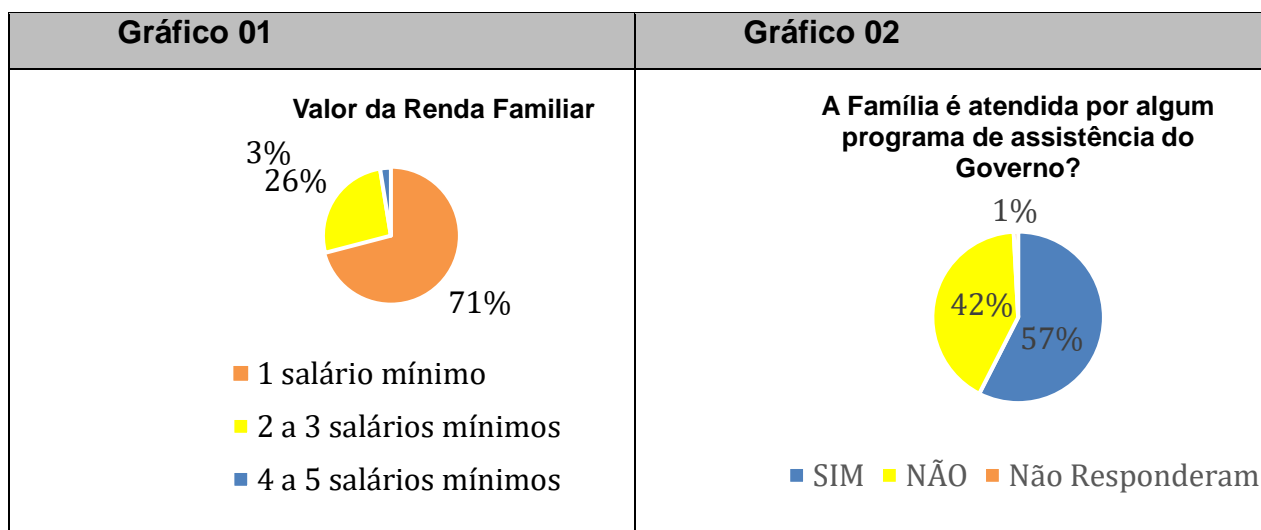
A Escola Classe 01 do Porto Rico Funciona na modalidade integral - PROEITI, com Matriz Curricular de 10 horas, com carga horária de 2000 horas, aprovada pelo Parecer nº 208/2017 - CEDF é composta pela Base Nacional Comum e a Parte Flexível. Os atendimentos da Educação em Tempo Integral se dão de forma presencial.

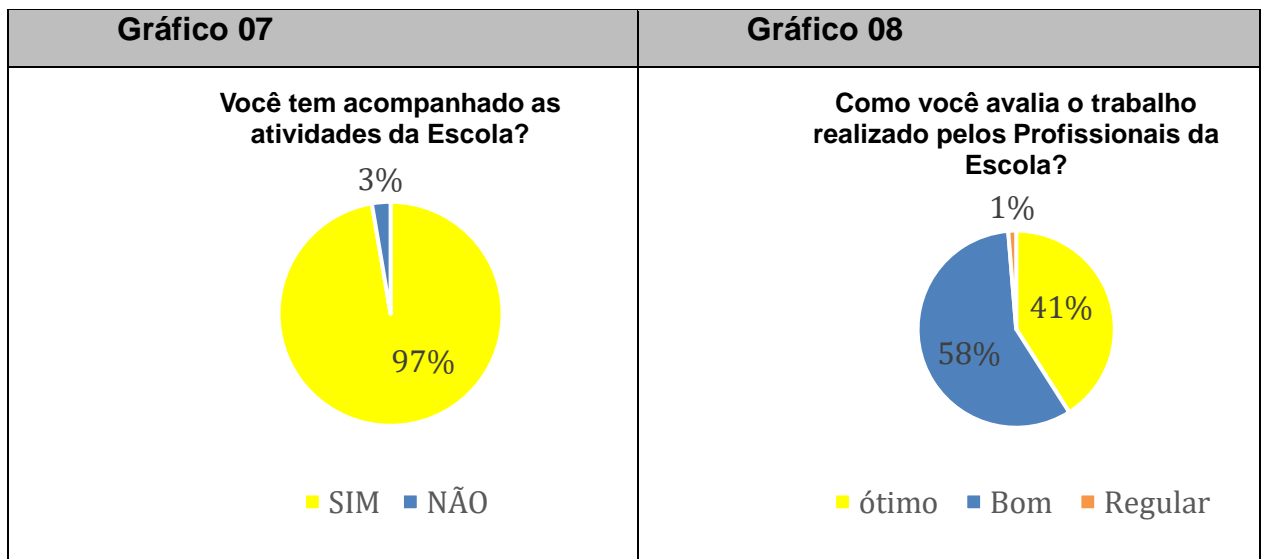
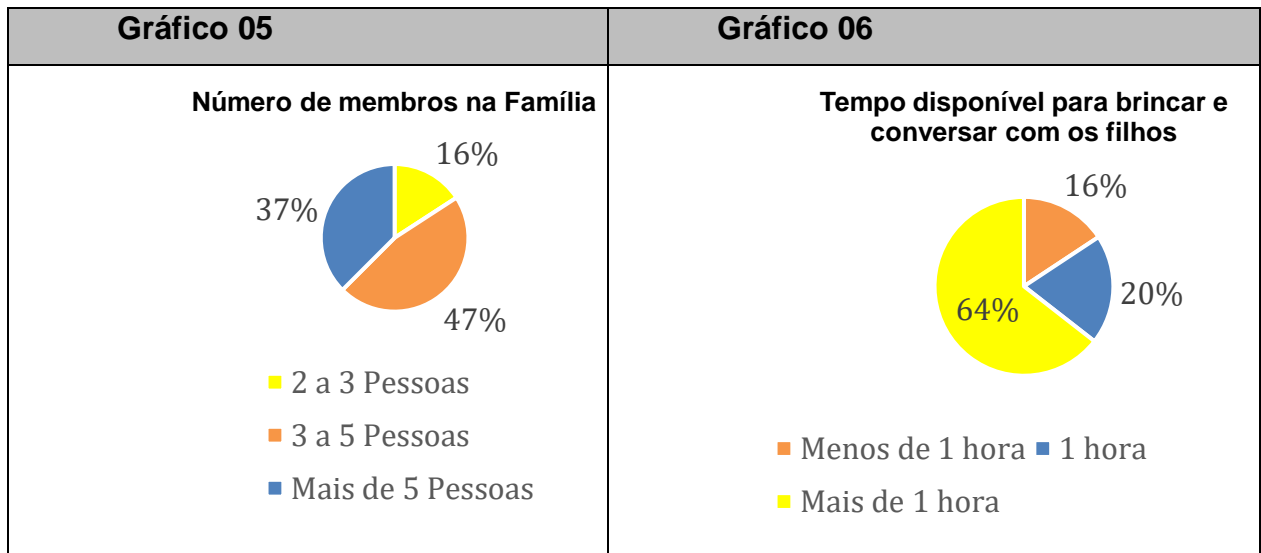
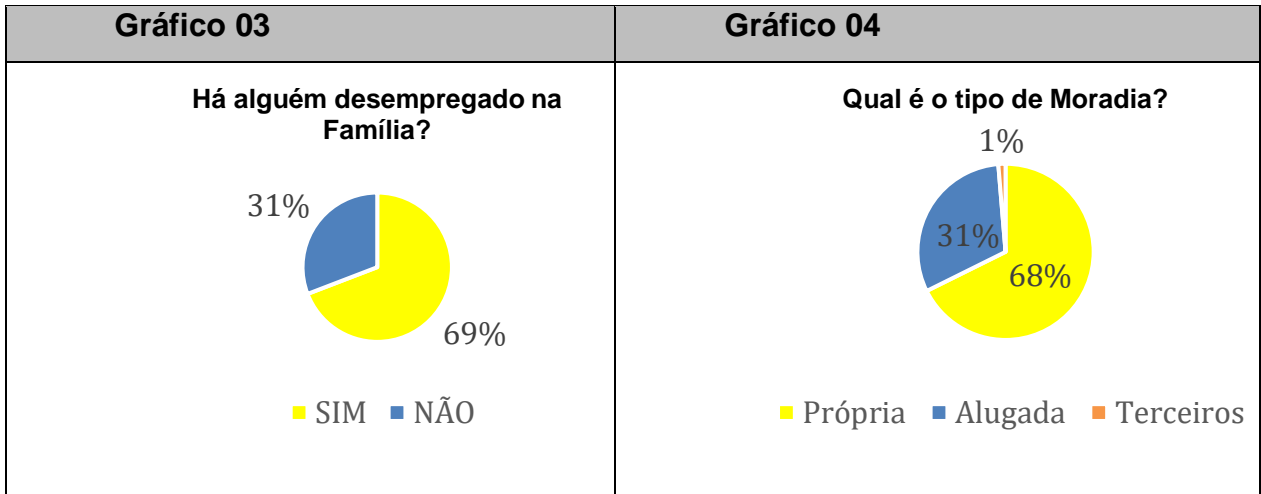
A Parte Flexível está organizada por meio de projetos pedagógicos/oficinas de Matemática e Língua Portuguesa (obrigatórios) .

Conforme pesquisa realizada nesta instituição de ensino, as famílias geralmente são beneficiadas por programas do governo, como bolsa família e cartão material escolar; apresentam elevado nível de desemprego; a maioria reside em moradia própria; grande parte das famílias são compostas por mais de cinco membros, com baixo nível de escolaridade.

Apesar das dificuldades socioeconômicas, os resultados demonstraram que as famílias acompanham o desempenho escolar dos filhos dispensando tempo suficiente para tal fim.

Pesquisa realizada com as famílias:





No que tange aos aspectos pedagógico-organizacionais podemos analisar as fragilidades e ou potencialidades da escola a partir da identificação:

➤ **Dos discentes:**

A ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO é formada por um público bastante heterogêneo de discentes, com 491 estudantes matriculados, com faixa etária de 6 a 13 anos de idade. Destes, 2,04% encontram-se em incompatibilidade idade/ano.

É uma escola inclusiva, em que 1,84% são estudantes diagnosticados, público para atendimento na Sala de Recursos, com adequação curricular e em turma de redução, como prevê a estratégia de matrícula.

Há um total de 1,63% de estudantes com necessidade de encaminhamento ao Serviço de Apoio à Aprendizagem, para fins de investigação, quanto à dificuldade de aprendizagem.

Muitos discentes apresentam um índice considerável de faltas no início do ano letivo, necessitando de intervenções sistemáticas para evitar a reprovação, tanto por faltas, como por prejuízo acadêmico e evasão escolar.

Quanto ao aspecto cognitivo, afetivo-relacional, apresentam necessidade de acompanhamento e auxílio com fins de diminuir e/ou sanar problemas que geralmente surgem, em decorrência de estarem diretamente relacionados a esse(s) aspecto(s), interferindo negativamente no dia a dia da escola e no aprendizado.

Vale ressaltar que, mesmo diante de tantas dificuldades, uma minoria apresenta comportamento agressivo, porém significativo e comportamentos preconceituosos relativos à sexualidade que exigem intervenção imediata visando desmistificar tabus e estigmas impostos pela sociedade.

➤ **Recursos humanos**

O corpo docente é formado por 41 professores, sendo 07 efetivos e 34 contratados temporários. Destes, 02 docentes estão readaptados, atuando como apoio pedagógico escolar e 01 professor atuado no Projeto Educação com movimento.

Na modulação Institucional de 2024, estão previstos 03 coordenadores pedagógicos: 01 para atender o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), 01 para os 4º e

5º anos e 1 para Educação Integral.

Atualmente, a escola NÃO conta com a atuação de 03 profissionais de Apoio, sendo 01 da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (SEAA), 01 da Sala de Recursos Generalista e 01 do Serviço de Orientação Educacional pelos motivos de remanejamento e licença maternidade sem previsão de substituição.

Há também a falta de 01 Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional, no cargo de monitor, para atender aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE), que necessitam do acompanhamento.

A Instituição Educacional conta com o trabalho terceirizado das equipes de Limpeza e Conservação, com 12 profissionais da empresa Interativa, da Segurança Desarmada 24 Horas com 4 profissionais, da empresa Confederal e 5 profissionais cozinheiros da empresa G & E.

A equipe de direção é formada pela diretora, vice-diretora, 3 supervisores direcionados ao pedagógico e administrativo e chefe de secretaria.

## **5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A Escola Classe 01 Porto Rico funciona com a modalidade - PROEITI, Educação Integral / 10horas, composta pela Base Nacional Comum e a Parte Flexível.

Atuando com ênfase na formação integral, esta Unidade Escolar visa alcançar as aprendizagens e o amplo desenvolvimento de nossos estudantes, desenvolvendo a perspectiva de uma escola democrática com políticas públicas de inclusão social, promovendo a construção da cidadania e a formação integral, visando:

- Garantir o direito do educando de aprender em um contexto de vivência igualitária da cidadania, trabalhando para que todas as crianças aqui matriculadas estejam alfabetizadas dentro de 3 anos (1º ao 3º ano), bem como, inserir os estudantes com defasagem idade série em ações que desenvolvam o seu ajuste na trajetória escolar.
- Promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico, através do diálogo, fomentando o interesse e a participação desses estudantes no processo de construção de conhecimento.
- Aplicar a política de proteção social, reduzindo a exposição a situações de risco

características da região social na qual a escola está inserida.

➤ Assegurar o desenvolvimento integral, compreendendo o estudante como sujeito em sua dimensão biopsicossocial, promovendo atividades físicas e lúdicas, projetos que visam o desenvolvimento educacional garantindo, dessa forma, o acesso a oportunidades educativas e relacionamento social.

Portanto em sua função social, a EC 01 Porto Rico busca desenvolver suas ações de forma a promover a educação integral, garantindo o direito de aprender, o acesso a oportunidades educativas, a vivência igualitária da cidadania, proteção social e o desenvolvimento integral do sujeito.

## **6 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A missão da Escola Classe 01 do Porto Rico é fornecer um serviço educacional de excelência, centrado no estudante e permeado por valores humanos, em um ambiente democrático e participativo. Consideramos atentamente o contexto social, econômico e cultural de nossos estudantes, respeitando suas particularidades e diferenças individuais. Nosso compromisso é contribuir para a formação integral de cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, capacitando-os para atuarem como agentes ativos e transformadores da sociedade. A missão da Escola Classe 01 do Porto Rico é fornecer um serviço educacional de excelência, centrado no estudante e permeado por valores humanos, em um ambiente democrático e participativo. Consideramos atentamente o contexto social, econômico e cultural de nossos estudantes, respeitando suas particularidades e diferenças individuais. Nosso compromisso é contribuir para a formação integral de cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, capacitando-os para atuarem como agentes ativos e transformadores da sociedade.

## **7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A Escola Classe 01 do Porto Rico é uma unidade pública de ensino que



fundamenta seus princípios norteadores subsidiados no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF e preconiza a autonomia dos estudantes, bem como a inovação, a criatividade, o desenvolvimento tecnológico, e o projeto de vida que destaca uma educação de qualidade.

Assim, é desenvolvido o trabalho de forma a valorizar a democratização do saber, a fraternidade humana, a solidariedade nacional e a consciência ética, que se apresentam em consonância com a busca pela formação de educandos capazes de desenvolverem com dignidade e plenitude sua cidadania, almejando a formação de pessoas participativas, críticas, que possam, entre outros, interagir de forma positiva nas questões de sua comunidade.

Entre seus princípios norteadores destacam-se: a interdisciplinaridade, a contextualização, a flexibilização, a teoria e a prática.

O princípio da interdisciplinaridade e o da contextualização favorecem a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento, possibilitam ao estudante expansão de saberes e pensamentos.

O princípio da flexibilização, refere-se à possibilidade de cada escola, fundamentada em seus projetos político-pedagógicos e especificidades locais e regionais, a fim de enriquecer o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes, realizem a flexibilização curricular, com o objetivo de promover a formação intelectual dos estudantes.

Os princípios norteadores da Escola Classe 01 do Porto Rico também encontram-se respaldados nos PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais, que nos orientam sobre a necessidade de redefinir a relação entre aprendizagem e ensino, pois, em última instância, sem ambos, a realização plena não é alcançada. O conhecimento não é concebido como algo externo ao indivíduo, a ser simplesmente absorvido por meio da reprodução da realidade, independentemente do contexto exterior, das interações sociais ou das habilidades pessoais. Ele é, primordialmente, uma construção complexa e dinâmica, influenciada por fatores culturais, históricos e psicológicos.

Norteadada e amparada também pela legalidade, a Escola Classe 01 do Porto Rico procura formar educandos conscientes e responsáveis de suas histórias e

vivências pessoais, auxiliando e proporcionando aos mesmos a consciência de que vivemos em um ambiente coletivo, altamente interligado, em que as ações individuais devem dar lugar às ações coletivas. Não esquecendo que o ritmo e a individualidade de cada um deve, também, ser protegidos pelo respeito e pela tolerância.

Reforçando nossos princípios norteadores, citamos a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que salienta:

1. **Aprendizagem:** A centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem, não entendida como acumulação de informações e conteúdos, e sim como um processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos, que se relacionam, que se comunicam e se formam no ambiente social e pedagógico da instituição educacional. Estudantes, professores e pais aprendem, quando se relacionam, e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidades e expectativas. Aprender é, portanto, tarefa de sujeitos instituintes.

2. **Formação de professores e de gestores:** A formação inicial e em serviço é intrínseca ao ser e, mais ainda, quando se torna professor-educador e gestor da educação escolar. Revigorar e qualificar os atores envolvidos na Educação é um fator de impacto e de mudanças na ação e prática pedagógica dos professores e dos gestores.

3. **Gestão Democrática:** Regulamentada pela Lei 4036 de 25\10\2007

4. **Avaliação Institucional:** O Programa de Avaliação do Desempenho da Instituição educacional medirá tanto a eficácia da gestão escolar quanto da aprendizagem dos estudantes.

Também citamos o Regimento Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal que nos reforça em seu artigo 4º:

**Art. 4º** As instituições educacionais, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, têm por finalidade oferecer ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- I - o desenvolvimento integral do estudante;
- II - a formação básica para o trabalho e para a cidadania;

III - o aprimoramento do estudante como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.

A Escola Classe 01 do Porto Rico busca, através de seus Fins e Princípios Norteadores, manter uma relação de legalidade, proximidade e cumplicidade com suas comunidades interna e externa, bem como com os órgãos reguladores da Educação, tanto a nível Local, como Distrital e Federal. Procuramos, assim, ofertar uma educação sistematizada, atual, plural e responsável, cujo Educando seja o foco principal de nossas ações.

## **8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

- Implementar um currículo diversificado que promova o desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos ao longo ano letivo;
- Reduzir em 50% os índices de distorção idade/ano ao término de 2024;
- Estimular a criação de projetos interdisciplinares e momentos de reflexão que estimulem a autonomia e a criatividade de 100% dos estudantes a cada semestre letivo.
- Criar espaços educativos inclusivos e acolhedores, adaptados às necessidades de 100% dos estudantes, garantindo acessibilidade física e recursos pedagógicos adequados até o final do próximo ano letivo;
- Estimular a formação de uma comunidade escolar participativa e colaborativa, promovendo a integração entre estudantes, professores, pais e funcionários com no mínimo 4 reuniões de pais durante o ano;
- Desenvolver bimestralmente programas de educação socioemocional que fortaleçam a autoestima, a empatia e o respeito mútuo entre os estudantes, contribuindo para a construção de relações saudáveis e harmoniosas durante todo o ano letivo;
- Incentivar a formação continuada dos professores, proporcionando oportunidades

de atualização pedagógica e reflexão sobre práticas educativas inovadoras e alinhadas aos princípios dos quatro pilares da educação reforçando as ações a cada semestre;

- Promover a sustentabilidade ambiental por meio de ações educativas e práticas de preservação do meio ambiente, conscientizando os estudantes sobre a importância da conservação dos recursos naturais durante o ano letivo;
- Implementar estratégias de avaliação formativa que valorizem a diversidade de habilidades e conhecimentos dos estudantes, incentivando a autoavaliação, a autorregulação e o desenvolvimento contínuo de suas potencialidades até o término do ano letivo.

## **9 – OBJETIVOS**

### **9.1 – OBJETIVO GERAL**

A Escola Classe 01 do Porto Rico de Santa Maria tem como objetivo principal garantir uma educação de qualidade, com ampliação de tempo, espaços e diversidade educacional, visando o desenvolvimento integral de sujeitos críticos, participativos, conscientes e criativos com base nos quatro pilares da educação: Aprender a ser, Aprender a conviver, Aprender a fazer e Aprender a aprender.

### **9.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver a aprendizagem em todos os aspectos afetivo, cognitivo e social, com enfoque na sustentabilidade humana;
- Integrar atividades e projetos que promovam o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência, cooperação e resolução de conflitos;
- Promover e intensificar a integração entre escola e comunidade;
- Realizar análise crítica da prática e ressignificar o fazer pedagógico;
- Promover uma educação humanizadora valorizando e respeitando as diferenças;
- Ampliar o acesso a atividades artísticas, literárias, desportivas, de saúde e

cidadania;

- Zelar pela permanência efetiva de 100% dos estudantes com foco na aprendizagem;
- Incentivar o uso de metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em projetos, ensino por investigação e trabalho colaborativo, que promovam a construção ativa do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais.
- Oferecer formações específicas para os professores, capacitando-os a utilizar estratégias pedagógicas inovadoras e a adaptar suas práticas de ensino às necessidades e interesses dos estudantes.

## **10 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

- **Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural**

A Escola 01 do Porto Rico fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e

percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transportado para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles.

O reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais para o desenvolvimento de processos educativos de qualidade que garantam a aprendizagem de todos.

Na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, todos os sujeitos envolvidos com a escola, participam e formam-se no cotidiano, ou seja, destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola, assim, a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo as crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona de desenvolvimento proximal”, bem como a possibilidade de o estudante aprender em colaboração, contribuindo para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOTSKI, 2001, p.329).

Desta forma, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e nata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Na Psicologia Histórico-Cultural, a identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos. (SAVIANI, 2003)

- **Interação social**

Vygotsky (1896-1934) destaca a importância da interação social para compreensão do desenvolvimento cognitivo. Ele enfatiza que o desenvolvimento da criança se dá num ambiente social e nas interações que ela estabelece com os outros em casa, com os pais, com o professor, com as outras crianças, na escola, nas brincadeiras. O desenvolvimento das capacidades de pensar, dirigir a sua atenção, conhecer os objetivos, aprender a escrever e lidar com números, tudo isso se dá na interação social da criança com os outros. (Vygotsky, 1999)

Um dos conceitos mais importantes para Vygotsky é o de Zona de Desenvolvimento Proximal, que se relaciona com a diferença entre aquilo o que a criança consegue realizar sozinha e aquilo que, embora não consiga realizar sozinha, é capaz de aprender e fazer com a intervenção de outra pessoa mais experiente (adulto, criança mais velha ou com maior facilidade de aprendizado etc.). A Zona de Desenvolvimento Proximal é, portanto, tudo o que a criança pode adquirir em termos intelectuais. Nesse sentido, faz-se necessário atentar para o processo de desenvolvimento e aprendizagem, o que significa respeitar as características etárias, sociais, psicológicas e cognitivas da criança.

- **A aprendizagem das crianças**

A partir dos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, as autoras evidenciam que durante o processo de aquisição da escrita e leitura a criança inventa, pensa, raciocina e constrói sistemas interpretativos, na tentativa de melhor entender aquilo que lhe é proposto. Sendo assim a escrita da língua deixa de ser encarada como mera apropriação de sistema de códigos ou a decodificação de letras, sílabas e palavras, passando a ser reconhecida como um sistema representativo no qual a criança vai se apropriando a partir da passagem pelos períodos evolutivos da escrita, que são os níveis psicogenéticos.

Nessa perspectiva conclui-se que não é o método de ensino que faz diferença no processo de ensino aprendizagem e sim a maneira pelo qual o educador consegue visualizar o sujeito e o objeto de conhecimento. É necessário fazer a transposição da abordagem desses estudos para sala de aula de forma que as atividades desenvolvidas consigam intervir efetivamente na construção de conhecimento das

crianças.

- **Conhecimento e linguagem**

Para Piaget o pensamento e a linguagem são processos diferentes, que têm origens, mas admite que a linguagem pode facilitar ou ampliar o desenvolvimento. Ela sozinha não produz crescimento cognitivo.

O intelecto da criança desenvolve-se por meio de sua interação com os objetos e com as pessoas do meio.

Dedicou-se também aos estudos do pensamento lógico matemático e apresentou uma teoria do desenvolvimento cognitivo, cujos resultados são utilizados por psicólogos e pedagogos.

- **Educação Integral**

Anísio Teixeira é considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a Educação Brasileira no século XX, foi o pioneiro na implantação de escolas públicas.

Educação Integral, significando uma educação escolar ampliada em suas tarefas sociais e culturais, esteve presente nas propostas nas diferentes correntes políticas que se delinearam naquele período. Entre os liberais, destaca-se o nome de Anísio Teixeira, por sua significativa elaboração teórica e técnica, visando a ampliação das funções da escola e seu fortalecimento como instituição.

## **11 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLA**

A Escola Classe 01 do Porto Rico desenvolve seu trabalho pedagógico pautado no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Currículo em Movimento, pelas suas Diretrizes Pedagógicas, e demais orientações da Secretaria, considerando os eixos integradores (Alfabetização, Letramento e Ludicidade) e os eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a



Sustentabilidade) do currículo nacional.

O Currículo da Educação Básica da SEDF apresenta as diversas concepções que orientam o trabalho pedagógico, dentre elas:

A Concepção Construtivista, em que a Escola reconhece que o estudante é um construtor ativo do seu próprio conhecimento. Valoriza a interação social, a experimentação e a resolução de problemas como meios de aprendizagem.

A Concepção Socioconstrutivista amplia a visão construtivista ao enfatizar a importância das interações sociais na construção do conhecimento. Destaca o papel do diálogo, da colaboração e da mediação do professor na aprendizagem dos estudantes.

Utilizando a Concepção Crítica, que propõe uma educação voltada para a conscientização e a transformação social, é possível estimular o desenvolvimento do pensamento crítico, da reflexão sobre a realidade e da ação transformadora dos estudantes na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Com a Concepção Interdisciplinar, é reforçada a interdependência entre as diferentes áreas do conhecimento, promovendo-se a integração dos conteúdos curriculares. Propõe-se uma abordagem que privilegia a compreensão global e contextualizada dos temas estudados.

O Currículo traz ainda a Concepção Tecnológica, que valoriza o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) como ferramentas pedagógicas que potencializam a aprendizagem. Propõe a incorporação das TICs no processo de ensino-aprendizagem de forma criativa e crítica.

Temos também o reconhecimento da importância da diversidade cultural e étnico-racial na formação dos estudantes. Com a Concepção Cultural e Identitária, valoriza-se a pluralidade de saberes, experiências e expressões culturais, promovendo uma educação inclusiva e respeitosa da diversidade.

É imprescindível que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar com a organização do trabalho pedagógico. Para isso, a escola busca utilizar estratégias didático-pedagógicas desafiadoras e provocadoras, que levem em conta a construção de conhecimento dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

A escola desenvolve projetos bimestrais em que são estudados temas

relevantes para o pleno desenvolvimento do estudante, contemplando as áreas do conhecimento, sustentado no Currículo em movimento.

Nessas ações pedagógicas, as atividades são realizadas tendo como princípio a interdisciplinaridade e, considerando as exigências curriculares, os projetos são executados de forma a abranger significativamente os conteúdos, numa metodologia em que os estudantes têm tempo para aprender segundo os objetivos do projeto, numa visão que conecta teoria e prática, e, concomitantemente, desenvolve as habilidades que são oferecidas no currículo escolar.

Esses projetos são elaborados pelos professores, coordenação e direção, com vistas a abranger o necessário para o alcance das metas específicas dos anos iniciais da alfabetização. Vale reforçar, também que, as atividades são primordialmente pautadas pelos eixos integradores da alfabetização, dos letramentos e da ludicidade, algo expressivo na faixa etária dos estudantes da Escola Classe (seis a dez anos) sendo o primeiro eixo direcionado especialmente ao Bloco Inicial de Alfabetização – BIA.

As metodologias incluem procedimentos em que os estudantes desenvolvem atividades juntamente com a família. Dessa forma, a escola comunica as ações e seus objetivos, criando uma forma de diálogo e participação de familiares na vida escolar dos estudantes, obedecendo os objetivos das propostas nacionais e desta Secretaria, como “fortalecer vínculos da escola com a família” (Currículo em Movimento, p. 10), buscando apoio para melhor formação de um cidadão, para o qual a esfera social é parte integrante, além das partes econômica e política. (Currículo em Movimento, p.8)

A contextualização é alcançada através dos temas levantados, que emergem do diagnóstico feito entre dos estudantes e comunidade escolar, dando a possibilidade de se tornarem parte de uma aprendizagem significativa.

Acreditamos que uma educação de qualidade não se limita apenas ao ensino de disciplinas tradicionais, mas se estende à formação integral dos nossos estudantes, preparando-os para serem cidadãos conscientes, responsáveis e atuantes em uma sociedade diversa e em constante transformação. Para alcançar esse objetivo, nossa organização curricular também é pautada pelos temas transversais, que permeiam todas as áreas do conhecimento e estão presentes em todas as etapas do processo educativo.

**Educação para a Diversidade:**

Reconhecemos e valorizamos a diversidade como um elemento fundamental da nossa sociedade e da nossa comunidade escolar. Por isso, nossas práticas pedagógicas são permeadas pelo respeito à pluralidade de culturas, etnias, religiões, gêneros e orientações sexuais. Promovemos atividades que estimulam o diálogo intercultural, a empatia e o combate a qualquer forma de discriminação ou preconceito. Além disso, incentivamos a reflexão crítica sobre as desigualdades sociais e a promoção da igualdade de oportunidades para todos os nossos estudantes.

**Cidadania e Direitos Humanos:**

Nosso currículo inclui conteúdos que visam fortalecer a consciência cidadã dos nossos estudantes, capacitando-os para exercerem seus direitos e deveres de forma responsável e ética. Promovemos a reflexão sobre os princípios fundamentais dos direitos humanos, a participação democrática, o respeito à justiça e à legalidade, bem como o engajamento em ações sociais e comunitárias que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Sustentabilidade:**

A questão ambiental é uma preocupação central em nossa escola. Nossos estudantes são estimulados a compreenderem os desafios ambientais enfrentados pelo planeta e a desenvolverem hábitos sustentáveis em seu cotidiano. Integramos temas como preservação ambiental, consumo consciente, reciclagem, energia renovável e desenvolvimento sustentável em diversas disciplinas, proporcionando uma compreensão ampla e interdisciplinar das questões ambientais.

**Outros Temas Transversais:**

Além dos temas mencionados, nossa organização curricular contempla outros temas transversais, como saúde, trabalho e consumo responsável, ética, cultura de paz, entre outros. Esses temas são abordados de forma contextualizada e interdisciplinar, visando desenvolver nos nossos estudantes habilidades e competências essenciais para sua vida pessoal, acadêmica e profissional, bem como para sua atuação como cidadãos conscientes e comprometidos com o bem-estar coletivo.

Em resumo, na Escola Classe 01 do Porto Rico a organização curricular é concebida como um instrumento para promover uma educação integral, que valoriza

a diversidade, fortalece a cidadania e os direitos humanos, e estimula a sustentabilidade e outros temas transversais. Nosso objetivo é formar estudantes críticos, reflexivos e engajados, capazes de contribuir positivamente para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

## **12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

Ao planejar as atividades, é importante que o professor tenha sempre uma intencionalidade clara, que deve contribuir para que a aprendizagem aconteça independente de se estar fora ou dentro da sala de aula, como também, o professor deve estar ciente de que nem sempre o desenvolvimento do trabalho ocorre como o planejado. A participação entre os atores escolares deve ser articulada, reflexiva, criativa e comprometida para mobilizar potenciais educativos na comunidade local. Essa participação deve estar presente nos diversos níveis de planejamento para que haja sucesso numa educação integral. A organização do trabalho pedagógico requer análises quanto ao número de profissionais envolvidos no processo, ao tempo, aos objetivos buscados pela escola e os espaços disponíveis para que o trabalho seja realizado satisfatoriamente.

### **12.1 – ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS**

Por ser Integral - PROEITI, a modalidade de ensino da Escola Classe 01 do Porto Rico, exige um período de permanência de 10 horas do estudante, em contato com o contexto escolar, sendo 5 horas de aula na base comum, cursando as disciplinas previstas no Currículo em Movimento, e 5 horas na base diversificada em que os estudantes cursam os módulos-aula assegurados pela Matriz Curricular aprovada pelo Parecer Nº 208/2017-CEDF, sendo estes: Acompanhamento Pedagógico em Português, Acompanhamento Pedagógico em Matemática, Hábitos saudáveis, Informática, Artes, Psicomotricidade e Jogos Pedagógicos.

DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS / 2024  
BASE COMUM E BASE DIVERSIFICADA

TURMA	Base Comum	SALA	Base Diversificada
	PROFESSOR(A)		PROFESSOR(A)
1ºANO A	LAURECI	14	WILSON
1ºANO B	SUZANA	15	KELLY
1ºANO C	IANDEYARA	16	ARLANY
2ºANO A	DALLYWANIA	17	FABIANA
2ºANO B	THAINÁ	18	PAULA
2ºANO C	RENATA	19	ALINE
3º ANO A	SANDRA CRISTINA	20	KAROLLAINY
3ºANO B	VALDETE	01	ELIZABETH
3ºANO C	LILIANE	02	MARIA CLAUDIA
3ºANO D	GUILHERMINA	03	FRANCISCA LUCIANA
3ºANO E	ADRIANA	04	JOYNA
4ºANO A	MARIZA	05	SUENNY
4ºANO B	MARILENE	06	AURINEIDE
4ºANO C	DANIELA	07	MARLENE
4ºANO D	DIONY KELY	08	SABRINA
5ºANO A	LAYLA	09	ADRIANO

5ºANO B	DIONY ELY	10	THAIS
5ºANO C	MARIA NEILIANE	11	LUANA
5º ANO D	KEILA	12	MARIA DO SOCORRO

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Diretora: Zeneide</li> <li>● Vice-diretora: Janerita</li> <li>● Supervisora: M<sup>a</sup> Emília</li> <li>● Supervisora: Stephanie</li> <li>● Supervisor: Gustavo</li> <li>● Chefe de secretaria: Henrique</li> </ul>	Coordenador(a): Cleib Coordenador(a): Gledson Coordenador(a): Teresa	Orientadora: Noemi
---	--	--------------------

## 12.2 - RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A Escola 01 do Porto Rico, trabalhando a Educação em Tempo Integral reafirma o seu compromisso com a formação integral e compreende a necessidade de garantir as aprendizagens e o amplo desenvolvimento de seus estudantes, mesmo diante dos desafios deixadas pelo período da pandemia causada pelo (COVID-19).

Sabe-se que não existe educação sem a participação da família, por isso, a escola busca inserir a comunidade no planejamento e desenvolvimento de projetos, com o intuito de estabelecer vínculos duradouros e produtivos entre a comunidade e a escola. Buscamos utilizar de todas as oportunidades de contato com os pais para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também questões pedagógicas.

O trabalho não presencial em 2020 e parte de 2021 proporcionou novos hábitos e novas possibilidades de relacionamentos em todas as instâncias. Em razão disso, é relevante seguir com as experiências exitosas no que tange o alcance à comunidade escolar, prosseguindo com as recomendações dos especialistas médicos e sanitaristas, nos casos específicos e necessários.

Neste contexto, apresentam-se as seguintes propostas a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

- Uso de redes sociais, como Instagram, Facebook e Whatsapp, para se comunicar com os estudantes e as famílias.
- Reuniões de forma online e presencial de acordo com a necessidade do grupo em geral.
- Lives: com transmissões ao vivo de áudio e vídeo na internet, feitas por redes sociais sobre temas de interesse dos estudantes, professores, equipe de apoio, gestores e coordenação pedagógica.
- Uso de e-mails entre os estudantes, professores, direção, secretaria e demais segmentos pedagógicos .
- Utilização de cartazes, faixas e informes no mural na entrada da escola.

#### 1º Bimestre:

- Reunião com a direção e comunidade para abertura do ano letivo
- Semana de Conscientização do uso da água
- Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva
- Reunião pedagógica de pais e mestres

#### 2º Bimestre:

- Semana de Educação para o trânsito (PMDF)
- Semana de Educação para a vida
- Festa Cultural
- Semana do Brincar
- Reunião pedagógica de pais e mestres

#### 3º Bimestre:

- Circuito de Ciências: Modalidade Regional
- Feira de Ciências
- Festa do Aniversário da escola
- Festa das Crianças
- Reunião pedagógica de pais e mestres

- Semana de Prevenção do Uso de Drogas
- Semana do Estatuto da Criança e do Adolescente

4º Bimestre:

- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)
- Festa da Família
- Projeto Natal Solidário
- Reunião pedagógica de pais e mestres
- Formatura dos estudantes dos 5º Anos
- Dia do Patrimônio Cultural

### **12.3 – RELAÇÃO TEORIA PRÁTICA**

O ensino nesta Unidade Escolar tem a finalidade de promover uma relação dinâmica e significativa entre teoria e prática no contexto da educação pública. A escola é um espaço privilegiado para a construção do conhecimento, onde teoria e prática devem se entrelaçar para potencializar a aprendizagem dos estudantes e prepará-los para os desafios do século XXI. Neste contexto, propomos uma abordagem pedagógica que valorize a reflexão crítica, a investigação, a experimentação e a aplicação do conhecimento em contextos reais, promovendo uma educação contextualizada, relevante e transformadora.

Para integrar teoria e prática, a E. C. 01 do Porto Rico visa trabalhar nos projetos desenvolvidos: a interação entre as diferentes disciplinas, permitindo que os estudantes apliquem os conhecimentos teóricos em situações práticas contextualizadas, o estímulo à participação em eventos acadêmicos, feiras científicas, olimpíadas, entre outros em que eles podem testar seus conhecimentos com situações desafiadoras.

### **12.4 – METODOLOGIA DE ENSINO**



Enfatizando uma concepção de trabalho que valorize a união entre teoria e prática, são desenvolvidos projetos multidisciplinares que abordam questões do mundo real, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em contextos concretos. Os projetos são desenvolvidos de forma colaborativa, incentivando a investigação, a resolução de problemas e o pensamento crítico.

Além disso, os estudantes são estimulados a formular perguntas, realizar experimentos, coletar dados e tirar conclusões, promovendo a construção ativa do conhecimento. O professor atua como facilitador do processo de aprendizagem, orientando e apoiando os estudantes em suas descobertas.

No aspecto colaborativo do ensino nesta Unidade escolar, os estudantes também contribuem com suas habilidades e conhecimentos para alcançar objetivos comuns. Desenvolve-se assim o trabalho em equipe, que promove a colaboração, a comunicação e o respeito mútuo, além de possibilitar a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento.

Valoriza-se também a aprendizagem através da vivência de experiências práticas e concretas, com passeios contextualizados, que proporcionam uma aprendizagem significativa e permitem a aplicação direta dos conceitos teóricos aprendidos em sala de aula.

Os estudantes são desafiados a identificar, analisar e resolver problemas complexos do mundo real, utilizando estratégias de raciocínio lógico, criatividade e colaboração. Com essa abordagem, desenvolvem-se habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e tomada de decisão, essenciais para o sucesso acadêmico e profissional.

## **12.5 – ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS**

Conforme o artigo 23 da LDB, as escolas de Educação Básica poderão organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do

processo de aprendizagem assim o recomendar.

Desta forma, os ciclos poderiam ser definidos como uma forma de organizar os tempos e os espaços da escola, com base nas experiências significativas para a idade do estudante e a sua progressão continuada, tendo como objetivo garantir a viabilização do fluxo de estudantes e a melhora na aprendizagem dos mesmos.

Assim, a Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, no ano de 2005, cria o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que visa promover a implementação do Ensino Fundamental de nove anos, com a admissão de crianças de seis anos de idade.

O Distrito Federal então reestrutura os anos iniciais de escolaridade e busca uma oportunidade “positiva de promover a progressão continuada no processo de ensino e aprendizagem, além de possibilitar à criança a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que precisa construir” (SEEDF, 2005, Versão Revista, p.4). O Governo Federal determina para todo o país, por meio da Lei nº 11.114 de 16 de maio de 2005 e da Lei nº 11.274 de 06 de fevereiro de 2006, a ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos e estipula o prazo de 2012 para que seja implantado nos municípios e estados e no Distrito Federal.

A organização escolar por Ciclos de aprendizagem no Distrito Federal organiza-se da seguinte maneira: o 1º Ciclo (Educação Infantil) e o 2º Ciclo, que se divide em dois blocos: o Bloco Inicial da Alfabetização (BIA), iniciado no DF em 2005; e o Bloco 2, que engloba o 4º e 5º anos. O BIA abrange os três primeiros anos do ensino fundamental. Nessa fase, a progressão é contínua. O foco é a aprendizagem e não a reprovação, que pode acontecer no 3º ano. Fazem parte do bloco 2 os 4º e 5º anos do ensino fundamental. Nesse caso, a retenção só ocorre no 5º ano. A avaliação é formativa. Os professores trabalham com provas, seminários e trabalhos em grupo, para que os educandos cheguem ao fim com uma aprendizagem significativa e conseguindo a aprovação.

Sendo assim, a Escola Classe 01 do Porto Rico, incorpora essa concepção de formação progressiva e global do sujeito, partindo do pressuposto da diversidade e dos ritmos diferenciados no processo educativo, criando espaços e experiências variadas para dar oportunidades de construção da autonomia e da produção de conhecimentos sobre a realidade.

O ciclo é um tempo contínuo que se identifica com o período de formação do próprio indivíduo em sua totalidade; infância, puberdade e adolescência. Os elementos a serem considerados pelo professor são a fase do desenvolvimento humano do estudante, suas características pessoais e vivências sócio-culturais. A responsabilidade pela aprendizagem não é individual, mas compartilhada por um grupo de professores e equipe gestora.

É importante ressaltar que a organização escolar em ciclos não significa a eliminação das reprovações, mas sim, que esta medida deve estar acompanhada de ações político-pedagógicas que de fato possibilitem a ampliação da aprendizagem das crianças em seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

### **13 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

#### **PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO EM SANTA MARIA/DF**

##### **Justificativa**

O Projeto Pacto pela Alfabetização é um trabalho colaborativo entre o Poder Público, a sociedade civil, as famílias, os professores, as Unidades Escolares e a SEDF, a fim de garantir a qualidade da alfabetização em Santa Maria/DF, uma vez que a alfabetização é uma etapa chave para o sucesso escolar das crianças e para o cumprimento da função social do sistema escolar.

Para o desenvolvimento do Pacto na Regional de Ensino de Santa Maria, algumas pontuações são pertinentes, quais sejam:

1- No Brasil, mais da metade dos estudantes não possui habilidade de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, e tal contexto impacta fortemente nos indicadores de repetência e evasão escolar;

2- O Pacto pela Alfabetização é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal e da Coordenação Regional de Santa Maria, em parceria com o Instituto Raiar, e tem como objetivo melhorar os indicadores de alfabetização, aumentando as chances de cada criança avançar em sua trajetória escolar;

3- A Política Nacional da Alfabetização, instituída pelo Decreto Nº 9.765, de 11 de abril de 2019, tem como premissa a alfabetização das crianças até o final do 1º ano. Além disso, considera a Educação Infantil uma etapa fundamental para o desenvolvimento dos pré-requisitos necessários para alfabetização;

4- A metodologia que está sendo implantada em Santa Maria é chamada de Sistema de Ensino Estruturado. No país, é a estratégia que tem as maiores evidências de resultados na melhoria da qualidade da aprendizagem em Redes de Educação. É a mesma que está sendo utilizada em Sobral/CE e em Teresina/PI, principais referências em qualidade da educação pública no país. Ambas as cidades têm mais de 80% dos estudantes alfabetizados ao final do 1º ano;

5- O programa pedagógico do Pacto pela Alfabetização está inteiramente alinhado com a Política Nacional de Alfabetização. Qualquer sugestão de melhoria poderá ser reportada aos autores. Entretanto, os debates político-pedagógicos devem estar pautados por evidências científicas e indicadores de resultados;

6- A gestão da Regional de Ensino de Santa Maria e das Unidades Escolares estão focadas em melhorar os indicadores de alfabetização que atualmente, infelizmente, tem ajudado a condenar a maioria das crianças ao fracasso escolar;

7- Reconhecer o cenário desafiador dos baixos indicadores de aprendizagem e implantar estratégias para reverter este quadro deve ser a principal pauta de diálogo do Poder Público e da comunidade. O interesse da criança deve estar acima de qualquer viés ideológico ou partidário;

8- Os 3 primeiros anos do Pacto são totalmente financiados pelo Instituto Raiar, com recursos de doadores. Não há desembolso de recursos por parte da Secretaria de Educação e nem repasse de recursos do Instituto Raiar para a gestão da Unidade Escolar. A participação da sociedade civil na construção e implantação de políticas públicas está prevista na Constituição Federal e foi reforçada na Política Nacional de Alfabetização;

9- O Pacto pela Alfabetização representa uma possibilidade real de promover a mobilidade social das crianças em vulnerabilidade social e, por isso, merece o envolvimento de toda a comunidade escolar.

## **O Contexto da Alfabetização no Brasil e no Distrito Federal**

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública. A última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e de matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos estudantes do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e, dessa forma, tornar possível a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

## **O que diz a Política Nacional da Alfabetização (PNA)**

Instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, a PNA pretende inserir o Brasil no rol de países que escolheram a ciência como fundamento na elaboração de suas políticas públicas de alfabetização. Dentre as principais diretrizes da política estão:

- A alfabetização no Brasil deverá basear-se em evidências científicas. (Artigo 1º);
- A PNA deve ter fundamentação nas ciências cognitivas. (Artigo 3º), com ênfase no ensino de cinco componentes essenciais para a alfabetização:
  - I. Consciência fonêmica, instrução fônica sistemática

- II. Fluência em leitura oral
- III. Desenvolvimento de vocabulário
- IV. Compreensão de textos
- V. Produção de escrita

- Deve-se adotar referenciais de políticas públicas exitosas, tanto nacionais quanto estrangeiras. (Artigo 3º);
- Priorização da alfabetização no 1º ano do ensino fundamental. (Artigo 5º);
- Incentivo a práticas de ensino para o desenvolvimento da linguagem oral e da literacia emergente na educação infantil; (Artigo 5º)
- A política de alfabetização deverá passar por avaliação e por monitoramento constante (Artigo 9º), incluindo as seguintes ações:
- Avaliação de eficiência, eficácia e efetividade de programas e ações implementados;
- Desenvolvimento de indicadores para avaliar a eficácia escolar na alfabetização;
- Desenvolvimento de indicadores de fluência em leitura oral e proficiência em escrita.

### **Desenvolvimento do Pacto pela Alfabetização**

O Pacto pela Alfabetização é fruto de um acordo de cooperação firmado entre a Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Instituto Raiar, publicado no DODF nº 98 de 26 de maio de 2021, com o Acordo de Cooperação nº 05/2021 no processo SEI nº 00080-00018746/2021-14, e tem como principal objetivo implementar as diretrizes do PNA, melhorando os indicadores de alfabetização no município, aumentando as chances de cada criança avançar em sua trajetória escolar.

#### **a) Escopo da parceria:**

O Acordo de cooperação tem duração de 3 anos e as atividades previstas serão executadas por cada uma das partes integrantes do acordo conforme abaixo:

<b>Instituto Raiar</b>	<b>Secretaria de Educação</b>
* Monitoramento da implantação da solução técnica e gerencial;	* Elaboração e execução do plano de
* Financiamento do Programa de	* Implantação das ações;

Alfabetização; * Apoio à modelagem de gestão; *Apoio aos processos de comunicação para engajamento comunitário.	* Gerenciamento de resultados.
---	--------------------------------

**b) Instituto Raiar e a participação da sociedade civil na implantação de políticas públicas:**

O Instituto Raiar é uma organização apartidária e sem fins lucrativos que tem como objetivo atuar em parceria com o Poder Público, promovendo o desenvolvimento pleno de crianças e de adolescentes, principalmente por meio da qualificação das políticas públicas na área da educação.

A participação e colaboração de toda a sociedade na construção de tais políticas é um direito e um dever previsto no artigo 205 da Constituição Federal: *“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”*

Tal ação colaborativa também é legitimada na página 44 do PNA: *“A presença das organizações da sociedade civil é sinal significativo da amplitude do esforço para levar a efeito esta política nacional, cujo bom êxito depende da harmoniosa articulação entre os seus diversos agentes.”*

Neste sentido, o Instituto Raiar, por meio deste Acordo de Cooperação, exerce seu direito e função social de defender e trabalhar para a preservação do direito de aprendizagem das crianças.

**Objetivos**

O objetivo do programa é contribuir para que haja uma transformação nas práticas pedagógicas e gerenciais, de forma a projetar o município numa trajetória que lhe permita um salto de qualidade na alfabetização e no avanço escolar das crianças. Neste sentido, a estratégia para a qualificação da aprendizagem segue o ciclo apresentado no diagrama abaixo, onde se começa pela estruturação dos processos de gestão, passando pela estruturação das metodologias de ensino que impactarão na aprendizagem.

Os objetivos específicos do Pacto estão estabelecidos conforme os seguintes

eixos:

<b>Gestão</b>	Qualificar a gestão da rede municipal de educação para uma atuação pautada pela estruturação do ensino e análise crítica de indicadores de resultados e melhores práticas para garantia da aprendizagem.
<b>Ensino</b>	Implantar a metodologia de ensino estruturada para as turmas de Pré II, 1º e 2º ano.
	Formar diretores e demais lideranças pedagógicas para gerir a escola com foco na excelência do ensino.
	Capacitar e sensibilizar professores para a utilização de metodologia adequada de planejamento, prática de sala de aula, avaliação e recuperação de estudantes.
<b>Aprendizagem</b>	Desenvolver os pré-requisitos necessários para alfabetização no último ano da educação infantil.
	Promover a alfabetização e o domínio das habilidades esperadas de escrita e matemática até o final do primeiro ano.
	Potencializar o desenvolvimento da compreensão e fluência em leitura e domínio das habilidades de escrita e matemática, a cada ano.
	Diminuir a infrequência escolar

### **O Modelo de atuação do Pacto pela Alfabetização**

O acordo de cooperação prevê que a aprendizagem passe a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

#### **1) Sistema de Ensino Estruturado:**



Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio ao professor.

## **2) Modelagem de Gestão:**

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de sensibilização da rede de educação, gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, de implantação e avaliação de resultados e de execução de medidas corretivas para alcance de metas.

## **3) Mobilização Social:**

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação, com o objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e na garantia de uma educação básica de qualidade.

Uma das principais ações do eixo de mobilização social é a oferta de um programa de aprendizagem socioemocional para professores que tem como objetivo promover a aprendizagem coletiva e dar suporte aos educadores, buscando o desenvolvimento social, emocional e ético de toda a comunidade escolar.

## **Sobre a escolha Pedagógica adotada**

### **a) A escolha da solução técnica a ser implantada**

A metodologia que está sendo implantada em Santa Maria é chamada de Sistema de Ensino Estruturado, é financiada pelo Instituto Raiar e fornecida pelo Instituto Alfa e Beto (IAB). Tal solução foi escolhida a partir dos seguintes critérios:

I. Programa de ensino baseado em sólidas evidências científicas nacionais e internacionais.

II. Evidências robustas de resultados na melhoria de indicadores de resultados de Redes de Educação. Não há no país outra solução com resultados semelhantes.

III. Alinhamento com a Política Nacional de Alfabetização (Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019).

Trata-se de uma estratégia de intervenção que integra as atividades de pedagogia e de gestão nos níveis de sala de aula, escola e secretaria tendo como referência o conceito de ensino estruturado. Os programas de ensino são baseados em evidências científicas sólidas e materiais pedagógicos de alta qualidade.

### **Monitoramento e avaliação do Pacto pela Alfabetização**

Para monitoramento das ações e dos resultados desta política pública, está prevista no Acordo de Cooperação a formação de um comitê gestor. Tal comitê deverá ser liderado pelo Coordenador da Regional de Ensino em exercício e será regido pelas seguintes condições:

- Comitê deverá ser composto pelos seguintes membros:
  - a) Coordenador da Regional de Santa Maria;
  - b) Representante da Secretaria de Educação;
  - c) Representante do Conselho de Educação;
  - d) Representante do Conselho da Criança e do Adolescente;
  - e) Representante do Conselho Tutelar;
  - f) Representante do Ministério Público;
  - g) Representantes do conselho de pais e mestres;
  - h) Representante do Instituto Raiar.
  
- Por convocação do coordenador da Regional de Ensino, o Comitê deverá se reunir bimestralmente para monitoramento das atividades implantadas, para a avaliação de resultados obtidos e, sempre que necessário, estabelecimento de ações em apoio aos resultados do Pacto pela Alfabetização;
- Comitê Gestor deverá gerar um parecer ao final de cada reunião, prestando contas e formalizando alinhamentos necessários para o alcance dos melhores resultados no Pacto pela Alfabetização.

### **Considerações finais**

Uma política de alfabetização eficaz terá reflexos positivos não apenas na

Educação Básica, mas em todo o sistema educacional do país. O Pacto pela Alfabetização se constitui como uma estratégia para implementar, na íntegra, o Plano Nacional de Alfabetização como a alfabetização bem consolidada é imprescindível para o sucesso escolar, deve merecer prioridade absoluta, pois constitui o rito de iniciação da criança na escola formal assim toda criança deve ter o direito de dar certo, começar com sucesso.

Como sociedade, não podemos aceitar que mais da metade das crianças do país e desta cidade cheguem aos 8 anos de idade sem saber ler. A sociedade deve estar mobilizada e unida para reverter este cenário que tem penalizado a maioria das crianças. As famílias de classes sociais mais baixas são mais fortemente punidas em momentos de crise, de desemprego ou de pandemia, e a tendência é aumentar as desigualdades. Por isso a necessidade de intervenções rigorosas para evitar que as diferenças se perpetuem.

Para termos êxito em nossas intervenções, baseamo-nos na ciência cognitiva da leitura que apresenta um conjunto vigoroso de evidências sobre como as pessoas aprendem a ler e a escrever e indica os caminhos mais eficazes para o ensino da leitura e da escrita. De acordo com essa perspectiva, as políticas e as práticas educacionais devem ser orientadas pelas melhores evidências em relação aos prováveis efeitos e aos resultados esperados, exigindo que professores, gestores educacionais e pessoas envolvidas na educação consultem a literatura científica nacional e internacional para conhecer e para avaliar o conhecimento mais recente sobre os métodos de alfabetização.

## **ALFALETRANDO**

Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal



No ano de 2023, como resposta aos índices de alfabetização, o Ministério da Educação instituiu por meio do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023 **O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)**, com objetivo central de alfabetizar 100% das crianças brasileiras ao final do 2º ano do ensino fundamental, e ainda garantir a recomposição das aprendizagens das crianças vinculadas ao 2º, 3º e 4º ano.

O Distrito Federal, ciente da importância de ter todas suas crianças alfabetizadas, adotou o CNCA e seu objetivo, e por meio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) instituiu o Programa ALFALETRANDO através do Decreto nº 45.495/2024.

Duas instâncias também foram instituídas por meio do documento, o Comitê Distrital da Alfabetização (Codalfa) com finalidade de realizar a governança sistêmica e a Rede Distrital de Alfabetização e Letramento (Redalfa), que deve garantir a gestão e execução das formações e acompanhamentos.

O Alfaletando estabelece cinco eixos que norteiam o desenvolvimento do programa: gestão e governança, acompanhamento pedagógico e formação continuada, avaliação, infraestrutura física e pedagógica, e boas práticas, seguindo os mesmos do Compromisso Nacional.

Embasada nos cinco eixos do programa, a SEEDF oferta aos professores de 1º e 2º ano formações semanais com intuito de refletir, discutir e repensar a Organização do Trabalho Pedagógico na Alfabetização, ampliando o olhar docente sobre o ensino da língua e o letramento matemático no planejamento, intervenção e acompanhamento do processo de alfabetização.

Para além da formação do docente, o Alfaletando oferece material pedagógico suplementar:

15 **Cadernos do Professor:** Oferece reflexões sobre a alfabetização e sugestões de atividades didáticas para auxiliar os professores na condução de intervenções com os estudantes do 1º e 2º ano.

16 **Cadernos do Estudante:** Trazem atividades que promovem o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e letramento nas crianças.

Um Articulador Local Itinerante assistirá às Unidades Escolares e realizará visitas com objetivo de acompanhar o desenvolvimento do programa, seguindo a tabela abaixo:

<b>Turma 1</b>	<b>Turma 2</b>	<b>Turma 3</b>	<b>Turma 4</b>	<b>Turma 5</b>
Matutino	Matutino	Matutino	Vespertino	Vespertino
CAIC SM CEF 403 EC 203 EC 218	CAIC AS EC 01 PR EC 100 EC 116 EC 206	CEF 418 CEF SD CEF SL EC 215	CAIC SM CEF 403 EC 100 EC 203 EC 206	CAIC AS CEF 308 EC 01 PR EC 116 EC 215

## **PROGRAMA SUPERAÇÃO**

O Programa Superação, desenvolvido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, surge como uma resposta proativa e integrada para reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes que se encontram em situação de incompatibilidade idade/ano no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino.

A Escola Classe 01 do Porto Rico aderiu ao Programa com o objetivo de conduzir o máximo possível de estudantes ao sucesso com fluxo escolar adequado.

Os objetivos específicos do Programa prevêm:

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os

estudantes atendidos pelo SuperAção.

- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Inicialmente é feita a identificação e acolhimento dos estudantes que se encontram fora do fluxo desejado para o ensino fundamental, oferecendo-lhes suporte e orientação adequados.

Reconhecemos a importância de sensibilizar os profissionais da educação sobre a necessidade de desenvolver propostas pedagógicas eficazes para minimizar os atrasos escolares e promover a inclusão de todos os estudantes.

Com a execução do programa, priorizamos a implementação de uma Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento. Buscamos ainda proporcionar uma prática pedagógica que visa não apenas a recuperação, mas também a consolidação das aprendizagens dos estudantes, garantindo que eles possam progredir em seu desenvolvimento acadêmico.

Nosso objetivo é contribuir ativamente para a recuperação das aprendizagens dos estudantes, oferecendo-lhes as ferramentas e o apoio necessários para superarem as dificuldades enfrentadas. Buscamos garantir que os estudantes atendidos pelo Programa Superação possam progredir em seu percurso escolar, avançando nas aprendizagens e superando os desafios encontrados ao longo do caminho. Desta forma, visa-se garantir a correção do fluxo escolar dos estudantes atendidos pelo Programa Superação, assegurando que possam recuperar, no mínimo, dois anos escolares durante sua participação no programa.

Por fim, o Programa Superação visa não apenas corrigir os desafios enfrentados pelos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, mas também promover sua inclusão e sucesso acadêmico, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade e igualdade de oportunidades.

## **SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA**

O Projeto Semana de Educação para a Vida é uma iniciativa nacional que busca cumprir a legislação em vigor, representada pela Lei Federal nº 11.988/09, que determina a criação dessa semana nas escolas públicas de ensino fundamental e médio em todo o país. Essa iniciativa tem como objetivo principal proporcionar uma abordagem sistematizada de temas do dia a dia que sejam relevantes para a comunidade local. Esta ação visa enriquecer o aprendizado dos estudantes de forma mais contextualizada.

Criando um ambiente favorável para a reflexão e a discussão de questões que afetam diretamente a vida dos estudantes, o Projeto Semana de Educação para a Vida visa orientar trabalho de maneira dinâmica com os temas cotidianos das crianças. Deve-se buscar analisar cada situação problema apresentada nos levantamentos para que sejam criadas soluções eficazes para os desafios identificados.

A metodologia proposta para a realização do Projeto é flexível e adaptável às necessidades de cada grupo de professores e estudantes. Isso torna possível a troca de experiências com a vivência prática.

Como forma de promover uma educação mais dinâmica e participativa. O Projeto inclui palestras, debates e atividades práticas que possam promover a conscientização sobre questões relevantes e preparar os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## **EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO**

O Projeto Educação com Movimento é uma iniciativa desenvolvida com o objetivo de promover a integração de práticas educacionais e atividades físicas, visando o desenvolvimento integral dos estudantes.

Este projeto visa incentivar a adoção de uma abordagem pedagógica que reconhece a importância da educação física e do movimento para o processo de ensino-aprendizagem. Ele propõe a integração de atividades físicas, esportivas e recreativas no cotidiano escolar, buscando não apenas promover a saúde física dos estudantes, mas também estimular o desenvolvimento de habilidades sociais,

emocionais e cognitivas.

No âmbito do Projeto Educação com Movimento, são desenvolvidas diversas atividades, tais como aulas de educação física adaptada, práticas esportivas, jogos cooperativos, danças, atividades lúdicas e recreativas, entre outras. Essas atividades são incorporadas ao currículo escolar de forma transversal, sendo realizadas tanto durante as aulas de educação física quanto em outras disciplinas.

Além disso, o projeto também promove a formação continuada dos professores, capacitando-os para utilizar o movimento como ferramenta pedagógica em suas práticas de ensino. São oferecidos cursos, oficinas e materiais de apoio que visam enriquecer o repertório pedagógico dos professores e incentivá-los a desenvolver atividades criativas e inovadoras.

O Projeto Educação com Movimento tem como principais pilares a promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes, o estímulo ao desenvolvimento de habilidades motoras e socioemocionais, a valorização da cultura corporal e do movimento, e a promoção da inclusão e da diversidade.

Dessa forma, o Projeto Educação com Movimento se apresenta como uma importante estratégia da SEDF para promover uma educação de qualidade e contribuir para a formação integral dos estudantes, fortalecendo não apenas o corpo, mas também a mente e o espírito.

## **CIRCUITO DE CIÊNCIAS**

O Projeto Circuito de Ciências foi implementado com o propósito de fomentar o interesse e o envolvimento dos estudantes com o universo científico, promovendo uma abordagem prática e interativa do ensino de Ciências.

Com as ações do Projeto, visamos criar um ambiente propício para a exploração, experimentação e descoberta, transformando o ensino de Ciências em uma experiência dinâmica e significativa para os estudantes. Assim, utiliza-se uma metodologia que privilegia a aprendizagem ativa, incentivando os estudantes a serem protagonistas de seu próprio aprendizado.

No âmbito do Projeto Circuito de Ciências, são realizadas uma série de



atividades e eventos ao longo do ano letivo, tais como feiras de ciências, exposições temáticas, experimentos práticos, palestras com profissionais da área, visitas a museus e centros de ciência, entre outras.

Essas atividades são planejadas e organizadas pelas equipes pedagógicas das unidades de ensino, em colaboração com os professores de Ciências e demais disciplinas relacionadas. O objetivo é proporcionar aos estudantes experiências diversificadas e enriquecedoras, que estimulem a curiosidade, o questionamento e o pensamento crítico.

Além disso, o Projeto Circuito de Ciências também promove a integração da comunidade escolar e o compartilhamento de conhecimentos, incentivando a participação de pais, responsáveis e membros da comunidade local nas atividades realizadas nas unidades de ensino.

Com o Projeto Circuito de Ciências, busca-se não apenas fortalecer o ensino de Ciências na escola, mas também despertar nos estudantes o interesse pela ciência, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e engajados com os desafios científicos e tecnológicos do século XXI.

#### **14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Os projetos específicos, desenvolvidos na Escola Classe 01 do Porto Rico, baseiam-se na realidade da comunidade escolar, levando em consideração o contexto social, econômico e cultural dos educandos, buscando, a partir de problemáticas, aplicar ações que interfiram na realidade, provocando mudanças favoráveis ao desenvolvimento integral do estudante e de toda a comunidade envolvida.

Os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, são organizados a partir do eixo norteador que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

A EC 01 do Porto Rico atende na modalidade Integral - PROEITI, com Matriz Curricular de 10 horas, com carga horária de 2000 horas, aprovada pelo Parecer nº 208/2017 - CEDF e composta pela Base Nacional Comum e a Parte Flexível. A Parte

Flexível está organizada por meio de projetos pedagógicos/oficinas de Matemática e Língua Portuguesa (obrigatórios) e projetos pedagógicos/oficinas voltados para os temas artísticos, culturais, esportivos e de formação pessoal e social, articulados com as Áreas do Conhecimento da BNCC e aos temas transversais.

Projetos planejados para este ano letivo nesta Unidade Escolar:

- PROJETO DE LEITURA: "Brincar de ler"
- PROJETO INTERVENTIVO DE ALFABETIZAÇÃO
- PROJETO DE LIBRAS: "Mãos que Falam: Explorando o Mundo da Libras"
- PROJETO DE MUSICALIDADE: "Melodias em Movimento: Explorando a Música na Escola"

#### **14.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP**

Na Escola Classe 01 do Porto Rico de Santa Maria, os projetos são articulados de forma coesa com os objetivos e metas estabelecidos no Projeto Político Pedagógico (PPP), visando garantir uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral dos estudantes.

O Projeto de Leitura, intitulado "Brincar de ler", está alinhado com o objetivo geral do PPP de proporcionar uma educação de qualidade, enfatizando a aprendizagem como um processo holístico. Ao promover o hábito da leitura desde os primeiros anos escolares, o projeto contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes, capacitando-os a aprender, conviver, fazer e ser.

O Projeto Interventivo de Alfabetização complementa os objetivos específicos do PPP, concentrando-se em desenvolver a aprendizagem em todos os aspectos afetivo, cognitivo e social, com enfoque na sustentabilidade humana. Por meio de atividades e estratégias pedagógicas inovadoras, busca-se garantir que todos os estudantes adquiram as habilidades básicas de leitura e escrita, promovendo assim a inclusão e o sucesso educacional de todos.

O Projeto de Libras, intitulado "Mãos que Falam: Explorando o Mundo da Libras", contribui para a promoção da educação humanizadora e valorização das

diferenças, conforme previsto no PPP. Ao introduzir os estudantes à Língua Brasileira de Sinais, o projeto promove a inclusão de estudantes surdos e a conscientização sobre a diversidade linguística e cultural, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, participativos e conscientes.

O Projeto de Musicalidade, denominado "Melodias em Movimento: Explorando a Música na Escola", está alinhado com o objetivo de ampliar o acesso a atividades artísticas, literárias, desportivas, de saúde e cidadania. Ao oferecer oportunidades para os estudantes explorarem a expressão musical, promove-se o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência, cooperação e resolução de conflitos, contribuindo para uma educação integral e humanizadora.

Esses projetos, articulados de forma integrada e complementar, estão em conformidade com os objetivos e metas estabelecidos no PPP da Escola Classe 01 do Porto Rico, refletindo o compromisso da instituição em oferecer uma educação de qualidade que atenda às necessidades e interesses dos estudantes, promovendo sua permanência efetiva e seu sucesso acadêmico e pessoal.

## **14.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

A articulação dos projetos com o Currículo em Movimento do Distrito Federal reflete o compromisso da Escola Classe 01 do Porto Rico de Santa Maria em oferecer uma educação dinâmica, contextualizada e alinhada às diretrizes educacionais locais.

O Currículo em Movimento do DF busca promover uma educação mais flexível e contextualizada, que valorize as experiências e conhecimentos prévios dos estudantes, estimule a interdisciplinaridade e promova uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, os projetos desenvolvidos na escola são concebidos e implementados de forma a dialogar diretamente com as orientações do currículo em movimento.

O projeto de leitura "Brincar de ler", por exemplo, está alinhado com as competências de leitura e interpretação de textos propostas pelo currículo, proporcionando oportunidades para os estudantes desenvolverem habilidades de compreensão, análise e produção textual de forma lúdica e contextualizada.

O projeto interventivo de alfabetização, por sua vez, visa atender às necessidades específicas dos estudantes em processo de alfabetização, oferecendo estratégias e recursos pedagógicos adaptados às suas características individuais e ao contexto socioeducativo em que estão inseridos.

O projeto de Libras "Mãos que Falam: Explorando o Mundo da Libras" contribui para a promoção da diversidade linguística e cultural, conforme preconizado pelo currículo em movimento, ao introduzir os estudantes à Língua Brasileira de Sinais como uma forma legítima de comunicação e expressão.

Por fim, o projeto de musicalidade "Melodias em Movimento: Explorando a Música na Escola" está alinhado com as competências artísticas e culturais propostas pelo currículo, proporcionando experiências significativas de expressão musical e desenvolvimento criativo para os estudantes.

Dessa forma, os projetos desenvolvidos na Escola Classe 01 do Porto Rico não apenas complementam, mas também enriquecem e potencializam as aprendizagens previstas no Currículo em Movimento do Distrito Federal, contribuindo para uma formação integral e de qualidade para todos os estudantes.

### **14.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE E ODS4**

Na Escola Classe 01 do Porto Rico de Santa Maria, os projetos são articulados de forma coesa com os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Distrito Federal e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4) da Agenda 2030 da ONU. Essa integração visa promover uma educação de qualidade, inclusiva, equitativa e sustentável para todos os estudantes.

O PDE é um instrumento que estabelece diretrizes, metas e estratégias para o desenvolvimento da educação na região, contemplando aspectos como gestão escolar, formação de professores, currículo e avaliação educacional. Os projetos desenvolvidos na Unidade Escolar contribuem para o alcance dos objetivos estabelecidos no PDE de diversas maneiras:

1. Melhoria da qualidade da educação: Os projetos visam promover a aprendizagem significativa, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o acesso a uma

formação integral. Esses aspectos estão alinhados com a meta do PDE de melhorar a qualidade do ensino oferecido nas escolas.

2. Inclusão e diversidade: O projeto de Libras, por exemplo, promove a inclusão de estudantes surdos e a valorização da diversidade linguística e cultural. Essa iniciativa está alinhada com a meta do PDE de promover uma educação inclusiva e respeitosa com as diferenças individuais.

3. Desenvolvimento profissional dos educadores: Os projetos oferecem oportunidades para os professores ampliarem seus conhecimentos e habilidades pedagógicas, especialmente no que diz respeito ao uso de metodologias ativas e à adaptação de práticas de ensino às necessidades dos estudantes. Isso está alinhado com a meta do PDE de promover a formação continuada dos educadores.

4. Integração escola-comunidade. Os projetos envolvem a participação ativa da comunidade escolar, por meio de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e outros atores da comunidade. Essa integração está alinhada com a meta do PDE de fortalecer a relação entre escola e comunidade.

5. Redução do abandono, evasão e reprovação: Ao promover a permanência efetiva dos estudantes, o acesso a atividades artísticas, literárias, desportivas, de saúde e cidadania, e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, os projetos contribuem para a redução do abandono, evasão e reprovação escolar. Isso está alinhado com a meta do PDE de garantir uma educação de qualidade para todos, com foco na aprendizagem e no sucesso dos estudantes.

Dessa forma, a articulação dos projetos desenvolvidos na Escola Classe 01 do Porto Rico com o PDE do Distrito Federal fortalece as iniciativas educacionais da escola e contribui para o alcance das metas estabelecidas para o desenvolvimento da educação no estado.

Além disso, os projetos também contribuem para o alcance do ODS4, que visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Os projetos proporcionam acesso à educação de qualidade, promovem a inclusão e a diversidade, incentivam o desenvolvimento profissional dos educadores, fortalecem a integração escola-comunidade e contribuem para a redução do abandono, evasão e reprovação escolar. Dessa forma, eles estão alinhados com os princípios e valores da Agenda 2030 da

ONU, promovendo uma educação sustentável e transformadora para todos os estudantes.

## **15 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **15.1 – AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

A Escola Classe 01 Porto Rico tem como objetivo oferecer uma educação de qualidade por nós defendida. “Não se baseia apenas no aumento da maturidade intelectual, pautada simplesmente na aprendizagem de conhecimentos específicos-científicos”. Buscamos, também, desenvolver em nossa comunidade a qualidade de uma educação voltada para a formação de estudantes cidadãos, participativos, engajados, independentes, responsáveis consigo e com os outros. Capazes de compreender e respeitar a pluralidade que se apresenta em nosso meio, além de participar ativamente das transformações sociais e culturais que se fazem presentes em nosso mundo globalizado.

Reconhecemos a avaliação como um processo contínuo e reflexivo, essencial para a promoção da aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos estudantes. Nosso compromisso é construir uma cultura avaliativa que valorize não apenas os resultados, mas também o percurso de cada estudante, respeitando suas singularidades e potencialidades.

Diante disso, acreditamos em uma avaliação pautada na diversidade de possibilidades em que nossos estudantes sejam avaliados de forma global, sistematizada, respeitando a individualidade e os conhecimentos já adquiridos. Possibilitando assim uma avaliação comprometida e atualizada com as novas propostas que se fazem presentes.

Para tanto, adotamos as seguintes diretrizes no desenvolvimento do processo avaliativo na nossa unidade escolar:

**1. Avaliação Formativa e Diagnóstica:** Entendemos a avaliação como uma

ferramenta formativa e diagnóstica, que visa identificar as necessidades e dificuldades dos estudantes, orientando o planejamento das práticas pedagógicas e a oferta de intervenções personalizadas. Valorizamos a observação constante do desempenho dos estudantes, bem como o diálogo aberto e construtivo entre professores e estudantes.

**2. Diversificação de Instrumentos e Estratégias:** Buscamos diversificar os instrumentos e estratégias avaliativas, a fim de contemplar a pluralidade de habilidades e formas de expressão dos estudantes. Além de provas escritas, valorizamos a realização de projetos, apresentações, debates, portfólios, entre outras atividades, que possibilitem uma avaliação mais abrangente e contextualizada.

**3. Feedback Construtivo:** Valorizamos o feedback construtivo como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento dos estudantes, fornecendo orientações claras e específicas sobre seu desempenho e progresso acadêmico. Incentivamos a autoavaliação e a coavaliação, promovendo a participação ativa dos estudantes na reflexão sobre seu próprio processo de aprendizagem.

Tendo as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal como um dos nossos norteadores nos processo avaliativos, almejamos possibilitar aos nossos educandos uma avaliação formativa responsável e possuidora de um caráter eclético e dinâmico, em que o sucesso de nossos estudantes seja o foco principal.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. A concepção da avaliação formativa permite a constatação dos avanços obtidos pelo estudante e o replanejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo e de soluções.

Assim, o professor, além dos registros pessoais, conta também com instrumentos previstos em Regimento Escolar para a descrição do desenvolvimento dos estudantes: o Registro de Avaliação (RAV) e o registro do Conselho de Classe.

O professor deve fazer registros diários ou com a maior frequência possível, refletindo todas as situações relevantes com relação ao desenvolvimento do estudante e de sua intervenção pedagógica. Para tanto, pode-se contar com diversos

suportes, tais como: ficha individual, portfólio ou dossiê, contendo registros sobre as produções (trabalhos, produções individuais ou grupais) do estudante e as observações do professor. O resultado do desempenho do estudante é constituído a partir desses registros e de outros documentos que poderão ser analisados na trajetória do estudante na instituição educacional.

De igual maneira, acredita-se que na função formativa pode-se promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno). Estes compõem um movimento dialético no qual os atores poderão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabe-se que as aprendizagens são diferenciadas e que o aprender dos profissionais que avaliam são afetos ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994).

Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a educação integral provoca uma ruptura na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalecer a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo.

Por isso se diz que enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, por parte do professor e do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, voltado para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013).

Ao adotarmos essas diretrizes, reafirmamos nosso compromisso com uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral e na formação cidadã dos estudantes. Acreditamos que uma avaliação formativa, diversificada e participativa contribui para a construção de uma escola mais inclusiva, democrática e comprometida com o sucesso de todos os estudantes.

## **15.2 – AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA**



Nos últimos anos, a Avaliação em larga escala que tem sido desenvolvida com os estudantes da Escola Classe 01 do Porto Rico é o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que é uma das avaliações mais significativas aplicadas nos anos iniciais do ensino fundamental na rede pública do Distrito Federal e em todo o Brasil. Organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o SAEB avalia o desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática, além de coletar informações socioeconômicas e educacionais.

O SAEB é crucial porque fornece dados que permitem comparar o desempenho dos estudantes ao longo do tempo e entre diferentes regiões, além de contribuir para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Esse índice é utilizado para monitorar e orientar políticas públicas na área da educação, tornando o SAEB uma ferramenta fundamental para o acompanhamento e aprimoramento do sistema educacional brasileiro.

Esta é a principal avaliação em larga escala desenvolvida nesta Unidade de Ensino que possibilita o monitoramento e a melhoria da qualidade da educação nos anos iniciais do ensino fundamental. Ela desempenha um papel importante na identificação de áreas de melhoria e no desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes.

### **15.3 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional da Unidade de Ensino é uma prática fundamental para monitorar e aprimorar a qualidade do ensino oferecido. Na Escola Classe 01 do Porto Rico, ela é desenvolvida de forma sistêmica e contínua, envolvendo múltiplos atores e etapas.

A autoavaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência o projeto político-pedagógico, por meio de procedimentos por ela constituídos. A SEEDF, em seus diversos setores, deve compor parceria com a escola, para orientar o desenvolvimento desse processo. Essa avaliação não é isolada nem burocrática, pois a transparência dos seus objetivos e procedimentos precisa deixar claro o caráter formativo que ela precisa assumir. Não pode pressupor

hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados.

A avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola é realizada na escola, em função dela e por seus próprios atores (LIMA, 2012).

Alguns aspectos do processo de avaliação institucional desta Unidade de Ensino envolvem: Planejamento, desenvolvimento, coleta de dados, análise, interpretação, tomada de decisão, acompanhamento e reavaliação.

A Equipe Gestora, em colaboração com equipes pedagógicas e outros membros da comunidade escolar, participam ativamente da definição desses aspectos.

São coletados dados que abrangem diversos aspectos da vida escolar, incluindo desempenho acadêmico dos estudantes, clima escolar, infraestrutura, recursos humanos, gestão escolar, entre outros e em seguida, é possível realizar uma análise detalhada para identificar pontos fortes e fracos da escola, bem como oportunidades de melhoria.

O ideal é que esta análise seja conduzida por equipe multidisciplinar, incluindo os gestores escolares, coordenadores pedagógicos, professores e até mesmo estudantes e pais/responsáveis, dependendo do contexto.

Com base resultados da avaliação, podem ser tomadas decisões sobre a implementação de medidas corretivas e ações de melhoria, que podem envolver desde ajustes no currículo até investimentos em infraestrutura ou capacitação de professores.

Sabemos que a avaliação institucional é um processo contínuo, e é importante acompanhar de perto a implementação das ações definidas e avaliar seus impactos ao longo do tempo.

Em resumo, a avaliação institucional é um processo complexo e dinâmico, que envolve a participação de diversos atores e etapas para garantir a melhoria contínua da qualidade da educação oferecida por esta Unidade Escolar.

#### **15.4 – ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

Para a Escola Classe 01 do Porto Rico, implementar a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens é crucial para promover aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral dos estudantes. A abordagem formativa da avaliação vai além de simplesmente atribuir notas ou classificações, focando-se na utilização contínua de informações para orientar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, algumas estratégias são adotadas para incorporar efetivamente a perspectiva formativa da avaliação:

### **1. Feedback Construtivo:**

Os professores podem fornecer feedback detalhado e específico aos estudantes sobre seu desempenho, destacando pontos fortes e áreas que precisam de desenvolvimento. Isso facilita o engajamento dos estudantes em seu próprio processo de aprendizagem.

### **2. Avaliações Diagnósticas e Formativas:**

Além das avaliações tradicionais, é importante realizar avaliações diagnósticas no início do ano letivo para identificar as necessidades individuais dos estudantes. Ao longo do ano, as avaliações formativas regulares ajudam os professores a monitorar o progresso dos estudantes e a adaptar suas práticas pedagógicas de acordo com as necessidades identificadas.

### **3. Autoavaliação e Coavaliação:**

Promover a reflexão metacognitiva dos estudantes é essencial para desenvolver sua capacidade de autorregulação da aprendizagem. Estratégias como diários de aprendizagem, portfólios e atividades de coavaliação entre os próprios estudantes são utilizadas para incentivar a autoavaliação e a responsabilidade pelo próprio progresso.

### **4. Diversificação de Instrumentos de Avaliação:**

Buscamos utilizar uma variedade de instrumentos de avaliação, como projetos, apresentações, debates, jogos educativos, entre outros, que possibilitem aos estudantes demonstrar seus conhecimentos e habilidades de maneiras diferentes.

Isso permite uma avaliação mais abrangente e justa, considerando a diversidade

de estilos de aprendizagem e de habilidades dos estudantes.

### **5. Planejamento Colaborativo e Aprendizagem Contínua dos Professores:**

É importante também estimular o trabalho colaborativo entre os professores, proporcionando espaços para compartilhar práticas, discutir estratégias de ensino e avaliação, e aprender uns com os outros.

Motivar a formação continuada dos professores, com enfoque na importância da avaliação formativa como ferramenta de melhoria do ensino.

Ao adotar essas estratégias, a Escola Classe 01 do Porto Rico busca criar ambientes de aprendizagem mais estimulantes, centrados no estudante, e promover um processo educativo mais inclusivo, equitativo e eficaz. A perspectiva formativa da avaliação não apenas impulsiona o sucesso acadêmico dos estudantes, mas também os prepara para enfrentar os desafios do mundo atual e do futuro.

### **15.5 – CONSELHO DE CLASSE**

No âmbito desta Escola Classe 01 do Porto Rico, o Conselho de Classe desempenha um papel essencial na avaliação e no aprimoramento do processo educativo. Sua finalidade principal é analisar o desempenho acadêmico dos estudantes, considerando não apenas aspectos cognitivos, mas também socioemocionais e comportamentais. Além disso, o Conselho de Classe promove a reflexão sobre práticas pedagógicas, buscando constantemente melhorias na qualidade do ensino oferecido. Ele é a instância em que se encontram e podem se entrelaçar os três níveis da avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado que servirá para que a escola se avalie e promova ações que orientem seu trabalho pedagógico abrindo espaços para o crescimento de todo o coletivo.

Ao se reunir, o Conselho proporciona um espaço de diálogo e colaboração entre professores, gestores escolares, estudantes e pais/responsáveis. Durante essas reuniões, são discutidas as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, tanto

individuais quanto coletivas, e são propostas medidas de intervenção pedagógica para superá-las.

Uma das funções mais importantes do Conselho de Classe é a avaliação do progresso dos estudantes ao longo do ano letivo. Com base em dados como relatório avaliativo, frequência, participação e comportamento, os membros do Conselho identificam eventuais dificuldades e propõem estratégias de recuperação quando necessário.

Além disso, o Conselho de Classe colabora ativamente com o planejamento e execução de ações educativas que atendam às necessidades específicas da comunidade escolar. Isso inclui a revisão do currículo escolar, a adoção de novas metodologias de ensino e o desenvolvimento de atividades extracurriculares que enriqueçam a experiência educativa dos estudantes.

Em suma, o Conselho de Classe desempenha um papel crucial na promoção da qualidade da educação, na identificação de desafios e na busca por soluções que contribuam para o sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes.

## **16 – PAPÉIS DE ATUAÇÃO**

### **16.1 - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

A Equipe Especializada de Apoio ao Estudante (EEAA) desempenha um papel fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal, atuando como um suporte especializado para estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais ou que enfrentam desafios específicos em seu processo de aprendizagem.

Entretanto, até o momento do envio deste documento, o atendimento não foi realizado por falta de profissional. Desta forma, a Escola Classe 01 do Porto Rico segue alguns objetivos norteadores para o atendimento dos estudantes, família e Instituição, até que seja suprida a necessidade.

A EEAA deve ser composta por profissionais capacitados em diversas áreas, como psicologia, psicopedagogia, pedagogia, fonoaudiologia, entre outras, que trabalhem de forma integrada e multidisciplinar para oferecer um atendimento

personalizado e adequado às demandas de cada estudante.

Entre as principais atribuições da Equipe Especializada de Apoio ao Estudante estão:

1. **Avaliação e diagnóstico:** A EEAA realiza avaliações multidisciplinares para identificar as necessidades educacionais específicas de cada estudante, contribuindo para um diagnóstico preciso e individualizado.
2. **Elaboração de planos de atendimento educacional individualizado:** Com base nos resultados das avaliações, a equipe elabora planos de atendimento educacional individualizados ou planos de acompanhamento pedagógico, que contemplam estratégias e recursos adequados às necessidades de cada estudante.
3. **Apoio pedagógico e psicopedagógico:** A EEAA oferece apoio pedagógico e psicopedagógico aos estudantes, auxiliando no desenvolvimento de habilidades acadêmicas, socioemocionais e cognitivas, bem como na superação de dificuldades de aprendizagem.
4. **Orientação e suporte aos professores:** Orienta e oferece suporte aos professores no planejamento e na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, adaptadas às necessidades dos estudantes atendidos pela EEAA.
5. **Acompanhamento e monitoramento:** Acompanha e monitora o progresso dos estudantes ao longo do tempo, realizando ajustes nos planos de atendimento conforme necessário e garantindo a eficácia das estratégias adotadas.
6. **Intervenção em casos de dificuldades de aprendizagem ou comportamentais:** Quando necessário, a equipe especializada intervém em casos de dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou emocionais, oferecendo suporte individualizado e encaminhamento para atendimentos especializados, quando necessário.
7. **Articulação com outros serviços e profissionais:** A EEAA trabalha em estreita colaboração com outros serviços e profissionais da rede de apoio, como serviços de saúde, assistência social e outras áreas, garantindo uma abordagem integral e integrada para o atendimento dos estudantes.

Em resumo, a Equipe Especializada de Apoio ao Estudante desempenha um papel essencial na promoção da inclusão e no apoio ao sucesso educacional de todos os estudantes, garantindo que cada estudante receba o suporte necessário para alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

## 16.2 - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) atua como um suporte fundamental para o desenvolvimento acadêmico, socioemocional e vocacional dos estudantes, bem como no fortalecimento do ambiente escolar como um todo.

Considerando a Orientação Pedagógica da orientação Educacional - 2019, a atividade do SOE voltada para esse nível de ensino atua de forma bastante ampla e diversificada e tem como algumas das suas principais ações:

- Participar da elaboração e execução do Projeto Pedagógico e de ações construídas coletivamente, integrando os projetos da Orientação Educacional.
- Fazer a escuta ativa não só dos estudantes, mas de todo o corpo escolar.
- Atuar por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento a violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação.
- Ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como sexualidade e drogas, dentre outros.
- Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos.
- Assessorar os processos ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais da organização pedagógica da escola.
- Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino.
- Participar ativamente das reuniões coletivas e conselhos de classe, sensibilizando e auxiliando o funcionamento do Conselho de Classe Participativo.
- Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria.
- Fazer parcerias e articulações com setores governamentais e/ou não governamentais de forma a atuar junto à rede social de apoio da sua localidade, visando a um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e

sociais das crianças e dos adolescentes.

- Colaborar no processo de ressignificação do papel da escola na trajetória de vida dos estudantes em distorção idade-ano.

Composto por profissionais qualificados, como orientadores educacionais, psicólogos e pedagogos, que trabalham de forma integrada para oferecer orientação e assistência aos estudantes, professores, pais e demais membros da comunidade escolar, o SOE abrange uma ampla gama de atividades e responsabilidades, incluindo:

**1. Orientação e apoio aos estudantes:** Os orientadores educacionais atuam como facilitadores do processo de aprendizagem dos estudantes, oferecendo apoio individualizado para questões acadêmicas, socioemocionais e de orientação vocacional. Eles auxiliam os estudantes na definição de metas educacionais, na superação de desafios e na promoção do desenvolvimento pessoal e social.

**2. Aconselhamento psicológico:** Os psicólogos do SOE oferecem apoio psicológico aos estudantes que enfrentam dificuldades emocionais, comportamentais ou relacionais, ajudando-os a lidar com questões como ansiedade, baixa autoestima, conflitos familiares, entre outros. Eles também realizam intervenções preventivas e de promoção da saúde mental no ambiente escolar.

**3. Mediação de conflitos:** Os profissionais do SOE atuam como mediadores de conflitos entre estudantes, professores, pais e demais membros da comunidade escolar, promovendo o diálogo, a resolução pacífica de conflitos e a construção de relações interpessoais saudáveis.

**4. Planejamento e desenvolvimento de programas e projetos:** O SOE colabora com a equipe gestora e pedagógica da escola no planejamento e desenvolvimento de programas e projetos educacionais voltados para o desenvolvimento integral dos estudantes, a promoção da inclusão, a prevenção da evasão escolar, entre outros.



**6. Articulação com outros serviços e profissionais:** O SOE trabalha em estreita colaboração com outros serviços e profissionais da rede de apoio, como serviços de saúde, assistência social, conselhos tutelares, entre outros, garantindo uma abordagem integrada e holística para o atendimento dos estudantes.

A ECPR percebe que a participação da família é deficitária para auxiliar na solução dos problemas escolares, necessitando, muitas vezes, de variadas solicitações para que a mesma compareça à unidade escolar. Por este motivo, o SOE costuma atuar juntamente com a Direção Escolar no sentido de buscar o apoio das famílias para o sucesso do estudante.

Durante todo o ano letivo, a disciplina é um dos focos trabalhados em seus vários aspectos, sendo necessárias intervenções sempre que solicitadas. Para atender às demandas, o SOE contribui com o trabalho dos projetos interventivos na área da aprendizagem fazendo orientações para estudos, visando o desenvolvimento global do estudante.

O Serviço de Orientação Educacional também é imprescindível na realização das intervenções necessárias para minimizar o problema das faltas, conscientizando a família e o próprio estudante sobre as consequências da infrequência.

Em resumo, o Serviço de Orientação Educacional desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e do sucesso dos estudantes, na prevenção de problemas e na construção de um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento pessoal e acadêmico de todos os estudantes.

Até o momento do envio deste documento, o atendimento do SOE não foi realizado por falta de profissional, visto que a Orientadora Educacional lotada nesta Unidade Escolar encontra-se afastada por Licença Maternidade.

### **16.3 – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)**

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) pontua que:

O atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

Ressalta, ainda, que esse serviço deve ser organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum, sendo obrigatória a sua oferta pelos sistemas de ensino.

Tendo por objetivos o desenvolvimento de cada estudante, observando suas particularidades, seja no aspecto motor, cognitivo, social, emocional ou afetivo.

#### **Objetivo Geral:**

Estimular o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional dos estudantes ENEES.

#### **Objetivos Específicos:**

- Sensibilizar todos os segmentos da comunidade escolar a respeito das especificidades de cada estudante ENEES;
- Promover condições de inclusão aos estudantes, nas atividades escolares e extraclasse;
- Trabalhar aspectos culturais e de socialização em eventos de modo geral, (passeios, exposições, projetos desenvolvidos na escola, atividades da base diversificada outros);
- Identificar suas dificuldades, valorizando suas potencialidades e diferenças;
- Auxiliar os professores da base comum, diversificada e os estudantes nas atividades pedagógicas, de acordo com suas necessidades;
- Buscar recursos materiais e pedagógicos necessários ao atendimento;

- Desenvolver atividades que sensibilizem a comunidade escolar na aceitação dos estudantes ENEES;
- Oferecer atendimento educacional especializado de acordo com cada especificidade, realizando atividades que estimulem o seu crescimento;
- Estimular autonomia dos estudantes ENEES mostrando a realidade da vida em sociedade;
- Orientar as famílias a respeito de sua responsabilidade em manter atualizados os atestados médicos, da importância de participação no desenvolvimento dos aspectos motor, cognitivo, social, emocional e afetivo do seu filho;
- Solicitar e orientar o serviço de monitoria dos estudantes ENEES;
- Realizar ações em conjunto como Serviço de Orientação Educacional – SOE e Serviço de Apoio à Aprendizagem, no intuito de acompanhar e solucionar situações problema existentes;
- Trabalhar em harmonia com a Secretaria desta Instituição Educacional na atualização de dados dos estudantes ENEES.

#### **Público Alvo:**

Estudantes com Deficiência Intelectual, com Deficiência Física, com Deficiência Múltipla, com Deficiência Intelectual/Down e TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento).

- **Ações desenvolvidas junto à direção**

Participar da reformulação do Projeto Político Pedagógico da escola quando necessário, promovendo a participação dos estudantes ENEES nos projetos específicos da escola;

Desenvolver projetos de sensibilização e aceitação dos estudantes ENEES em conjunto com a direção, coordenação, professores, serviço de orientação educacional e serviço de apoio à aprendizagem.

Promover e assegurar condições de locomoção (acessibilidade) e adaptações necessárias ao acesso e permanência dos ENEES nessa Instituição educacional e nas atividades extraclasse;

Buscar recursos financeiros, que possam auxiliar e facilitar o trabalho didático dos professores da base comum, diversificada e da sala de recursos.

- **Ações desenvolvidas junto aos pais**

Orientar as famílias quanto à importância e necessidade do seu envolvimento e participação no processo educacional do seu filho;

Informar às famílias sobre normas internas desta instituição educacional e legislação vigentes; que assegurem a inclusão educacional proporcionando a integração família e escola;

Orientar sobre a necessidade e importância dos atendimentos e/ou tratamentos terapêuticos e clínicos (fonoaudiólogos, psicoterápicos, terapia ocupacional, neurológicos, psiquiatria e atividades em geral que contribuam para o desenvolvimento motor, social, cognitivo, emocional e afetivo do seu filho;

Orientar da importância de manterem atualizados os atestados médicos, de acordo com as necessidades apresentadas por cada estudante, uma vez que a instituição funciona em regime integral de 10 (dez) horas e alguns deles não conseguem permanecer por todo esse período na escola, sendo assim, a redução de carga horária somente poderá ser feita com relatório médico que solicite essa redução de acordo com a necessidade específica de cada estudante ENEES.

- **Ações desenvolvidas junto aos professores**

Colaborar com os professores da base comum e diversificada na definição de estratégias pedagógicas, que favoreçam o acesso ao currículo e a integração dos estudantes ENEES;

Orientar na elaboração de material didático específico de modo a atender as necessidades dos estudantes;

Realização das adequações curriculares, estudos de caso, conselhos de classe e outros que se fizerem necessários, junto aos professores, orientador educacional, equipe de apoio aprendizagem, direção sempre que forem solicitadas;

Estimular momentos de sensibilização, conscientização e orientação que promovam a inclusão de todos os estudantes ENEES.

- **Ações desenvolvidas junto aos estudantes**

Propiciar a interação dos estudantes em todos os ambientes escolares, valorizando as diferenças e não a discriminação;

Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos cognitivos, emocionais, motores e sociais, desenvolvendo atividades diferenciadas;

Fortalecer a autonomia, para que tenham motivação para escolher a partir de suas necessidades, dando ênfase àquelas que o estudante apresente maior interesse ou aptidão;

Proporcionar momentos de interação entre os estudantes ENEES e demais estudantes da escola, para que cada um conheça suas potencialidades e diferenças, mostrando que todos temos dificuldades, mas com autonomia podemos executar tarefas diferenciadas de acordo com a necessidade apresentada por cada um.

Estimular autonomia na higiene pessoal e alimentar, promovendo hábitos de vida saudável.

- **Ações desenvolvidas junto à monitoria**

Orientar sobre os cuidados necessários com o estudante, de acordo com a necessidade apresentada por cada um deles na higienização, locomoção, alimentação e apoio em algumas atividades pedagógicas/esportivas.

- **Ações desenvolvidas junto ao orientador educacional/equipe psicopedagógica**

Trabalhar em conjunto na realização de oficinas, sensibilização e vivências destinadas a pais, professores e estudantes no intuito de promover a aceitação e a promoção da inclusão;

Auxiliar no encaminhamento e acompanhamento ao SOE, de pais e estudantes que apresentarem necessidades do atendimento;

Acompanhar a equipe na realização dos Estudos de casos.

- **Ações desenvolvidas junto à secretaria**

Participação na elaboração de documentos expedidos pela escola em relação ao público alvo (sala de recursos);

Buscar junto à secretaria e aos pais a complementação e atualização da documentação dos ENEES, tais como: relatórios médicos, comprovantes de residência, documentos pessoais do responsável e do estudante e demais documentos que se fizerem necessários;

Orientações ao preenchimento do diário de classe e demais documentos que se fizerem necessários;

Orientação quanto ao transporte para locomoção dos estudantes no percurso de sua residência para a escola e da escola para sua residência.

### **Avaliação das ações**

A avaliação de todas as ações será processual e, caso seja necessário, serão reelaboradas em conjunto com a Direção, Coordenação, SOE, Serviço de Apoio à Aprendizagem, professores, pais e sala de Recursos.

Atualmente a Escola Classe 01 do Porto Rico encontra-se com carência do profissional da Sala de Recursos, porém a Unidade segue alguns objetivos norteadores para o atendimento dos estudantes, família e Instituição, devendo ser atualizado quando for suprida a necessidade.

Como o objetivo de nortear as ações pedagógicas do Atendimento Especializado em Sala de Recursos para o ano letivo de 2024, serão desenvolvidas estratégias que envolvam todos os segmentos desta Instituição Escolar com o propósito de promover atividades que garantam os direitos e deveres de todos sem discriminação e preconceitos.

Sabemos que o profissional da Sala de Recursos Generalista tem o papel de oferecer suporte educacional especializado para estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEE) em ambientes inclusivos, destacando-se:

**1. Atendimento individualizado:** O profissional da Sala de Recursos Generalista oferece atendimento individualizado aos ENEE, identificando suas necessidades específicas e desenvolvendo estratégias de ensino personalizadas para atender a essas necessidades.

2. **Adaptação de materiais e atividades:** Ele adapta materiais didáticos e atividades pedagógicas para torná-los acessíveis e adequados às habilidades e necessidades dos ENEE, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar plenamente do processo de aprendizagem.

3. **Colaboração com professores:** Trabalha em estreita colaboração com os professores de classe regular, oferecendo suporte e orientação sobre estratégias de ensino inclusivas, adaptações curriculares e maneiras de promover a participação de todos os estudantes na sala de aula.

4. **Desenvolvimento de planos de apoio:** Ele colabora com a equipe pedagógica e os pais na elaboração de planos de apoio individualizados aos ENEE, definindo metas de aprendizagem, estratégias de intervenção e recursos necessários para promover o sucesso educacional e o desenvolvimento pessoal desses estudantes.

5. **Acompanhamento e avaliação:** Acompanha o progresso dos ENEE, realizando avaliações periódicas e ajustando as estratégias de ensino conforme necessário para garantir seu desenvolvimento acadêmico e socioemocional.

6. **Promoção da inclusão:** Ele trabalha ativamente para promover a inclusão de ENEE na vida escolar e na comunidade, sensibilizando os colegas de classe e incentivando atitudes positivas em relação à diversidade e à diferença.

7. **Capacitação e formação:** O profissional da Sala de Recursos Generalista participa de programas de capacitação e formação continuada para aprimorar suas habilidades e conhecimentos sobre educação inclusiva, necessidades educacionais especiais e estratégias de apoio aos estudantes.

Em resumo, o profissional da Sala de Recursos desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão e no apoio ao sucesso educacional e

socioemocional de ENEE, garantindo que os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade e igualdade de oportunidades.

Até o momento do envio deste documento, o atendimento na SR não foi realizado por falta de profissional.

#### **16.4 – PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO**

##### **MONITOR**

Atualmente, a Escola Classe 01 do Porto Rico não possui servidor que desempenhe a função de monitor para atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

O Monitor Escolar na rede pública de ensino do Distrito Federal desempenha um papel necessário para a promoção da inclusão e o apoio aos estudantes com necessidades especiais. Este profissional é um elo vital entre a comunidade escolar e os estudantes que requerem atenção especial devido a diferentes necessidades educacionais.

Em sua função, o Monitor Escolar atua como um suporte tanto para os educadores quanto para os estudantes. Eles auxiliam na implementação de estratégias de ensino inclusivas para atender às necessidades individuais de cada estudante, através da utilização de recursos auxiliares e a promoção de um ambiente de aprendizagem acessível e acolhedor.

Uma função crucial do monitor é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Além disso, o Monitor Escolar desempenha um papel importante na garantia do bem-estar emocional e social dos estudantes especiais. Eles oferecem suporte emocional, ajudando os estudantes a lidarem com desafios e frustrações, promovendo a autoestima e a autoconfiança. Também colaboram com a integração dos estudantes em atividades extracurriculares e sociais, incentivando a participação ativa na vida escolar.



Em suma, o Monitor Escolar desempenha um papel multifacetado na promoção da educação inclusiva e no apoio aos estudantes com necessidades especiais especiais na rede pública de ensino do Distrito Federal. Seu compromisso em garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade é fundamental para construir uma sociedade mais justa e igualitária.

## **EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)**

O Educador Social Voluntário desempenha um papel significativo em escolas integrais da rede pública de ensino do Distrito Federal, contribuindo para o enriquecimento do ambiente escolar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A Escola Classe 01 do Porto Rico conta com apoio de 12 ESV que atuam em diferentes funções para suprir as demandas do ensino integral. Dentre elas estão:

**1. Acolhimento da comunidade escolar:** O Educador Social Voluntário atua na recepção, acolhimento e encaminhamento de estudantes, pais e comunidade dentro do ambiente escolar.

**2. Apoio nas atividades extracurriculares:** O Educador Social Voluntário colabora na realização de atividades extracurriculares, como oficinas culturais, esportivas, artísticas e de lazer, que complementam o currículo escolar e proporcionam experiências enriquecedoras aos estudantes.

**3. Promoção da convivência pacífica:** Ele atua promovendo a cultura de paz e o respeito mútuo no ambiente escolar. Por meio de estratégias de mediação e diálogo, o Educador Social Voluntário contribui para a construção de relações saudáveis e harmoniosas entre os estudantes.

**4. Apoio no desenvolvimento de habilidades socioemocionais:** O Educador Social Voluntário oferece suporte no desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos estudantes, como empatia, colaboração, resiliência e autoconfiança, por meio de

atividades práticas e reflexivas.

**5. Suporte na integração comunitária:** O Educador Social Voluntário promove a integração da escola com a comunidade, facilitando parcerias com instituições locais, envolvendo pais e familiares nas atividades escolares e estimulando a participação da comunidade no ambiente educacional.

**6. Participação em projetos de inclusão e diversidade:** O Educador Social Voluntário colabora em projetos voltados para a promoção da inclusão e valorização da diversidade, sensibilizando a comunidade escolar para a importância da equidade e do respeito à pluralidade de identidades e culturas.

Em resumo, o Educador Social Voluntário desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente escolar acolhedor, participativo e inclusivo, contribuindo para o desenvolvimento integral e a formação cidadã dos nossos estudantes.

## **JOVEM CANDANGO**

O Jovem Candango é um programa do Governo do Distrito Federal (GDF) voltado para a inserção de jovens no mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de estágio remunerado em órgãos públicos do DF. O programa visa proporcionar experiência profissional aos estudantes, complementando sua formação acadêmica e contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Além disso, o programa Jovem Candango também contribui para o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal ao promover a inclusão de jovens no mercado de trabalho e estimular a geração de renda e emprego na região. Ao oferecer oportunidades de estágio remunerado, o programa ajuda a reduzir a evasão escolar e a preparar os jovens para os desafios do mercado de trabalho, contribuindo para sua formação integral e para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

Nesta Unidade de Ensino, temos uma Jovem participante do Programa, que contribui de várias maneiras para o ambiente educacional. Sua função principal

engloba atividades administrativas da escola, como atendimento ao público, organização de documentos, arquivamento de materiais, entre outras tarefas que contribuem para o bom funcionamento da instituição de ensino.

### **16.5 – BIBLIOTECA ESCOLAR**

A Escola Classe 01 do Porto Rico não possui uma Biblioteca escolar. Entretanto, temos uma sala de leitura onde são desenvolvidas diversas atividades para promover o gosto pela leitura, o desenvolvimento da habilidade de compreensão textual e o enriquecimento do repertório literário dos estudantes.

Valorizamos as experiências de aprendizagem que promovem o hábito da leitura de forma prazerosa e significativa. Neste sentido, a sala de leitura se torna um ambiente acolhedor e estimulante, onde os estudantes se sintem motivados a explorar o mundo mágico dos livros.

### **16.6 – CONSELHO ESCOLAR**

O Conselho Escolar desempenha um papel crucial em uma unidade escolar da rede pública de ensino, atuando como um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e fiscalizadora.

O Conselho Escolar participa do processo de planejamento e elaboração deste PPP auxiliando na busca por uma educação de qualidade e adequada às necessidades dos estudantes.

Além disso, monitora e avalia as atividades desenvolvidas pela escola, analisando os resultados alcançados e propondo ajustes necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos no PPP.

O Conselho Escolar participa da definição de diretrizes administrativas e financeiras da escola, como a elaboração do orçamento escolar, a destinação de recursos e a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos. Promove a gestão democrática e participativa da escola, garantindo a participação de todos os

segmentos da comunidade escolar (pais, estudantes, professores, funcionários e representantes da comunidade local) na tomada de decisões e na definição de políticas educacionais.

O Conselho Escolar da Escola Classe 01 do Porto Rico também atua como mediador de conflitos e divergências que possam surgir no âmbito da escola, buscando soluções consensuais e contribuindo para a construção de um ambiente escolar harmonioso e colaborativo.

Exerce também o papel de fiscalização e controle social das atividades desenvolvidas pela escola, garantindo a transparência, a legalidade e a eficiência na gestão dos recursos públicos e na prestação dos serviços educacionais desta Unidade Escolar.

Em resumo, o Conselho Escolar é um importante espaço de participação, diálogo e decisão democrática na gestão da escola, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e para o fortalecimento dos vínculos entre a escola, a comunidade e a sociedade como um todo.

## **16.7 – PROFISSIONAIS READAPTADOS**

A Escola Classe 01 do Porto Rico conta com duas professoras readaptadas, que desempenham um papel significativo na atividade escolar, auxiliando a equipe de coordenação pedagógica no planejamento e na implementação de atividades pedagógicas, na elaboração de materiais didáticos adaptados e na análise de resultados educacionais para identificar áreas de melhoria.

Além disso, colaboram com os professores regentes das turmas, oferecendo apoio na execução de atividades, na elaboração de estratégias de ensino inclusivas e na adaptação de conteúdos curriculares para atender às necessidades dos estudantes.

Participam do desenvolvimento e implementação de projetos pedagógicos voltados para a promoção da inclusão, da diversidade e da melhoria da qualidade educacional, contribuindo com suas experiências e conhecimentos específicos. Auxiliam também no acompanhamento e na avaliação do progresso dos estudantes.

Em resumo, os professores readaptados desempenham um papel importante na promoção da educação inclusiva e na garantia do acesso de todos os estudantes a uma educação de qualidade, adaptada às suas necessidades individuais. Suas funções são essenciais para o funcionamento eficaz da escola e o sucesso educacional dos estudantes.

## **16.8 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

O trabalho da coordenação da Escola Classe 01 do Porto Rico tem sido desenvolvido de forma a fundamentar-se nos preceitos do Projeto Político Pedagógico Carlos Mota (SEDF, 2011), que reconhece a importância desse espaço/tempo para elaboração, implementação e avaliação do PPP. A coordenação tem o objetivo de estimular a construção da ação coletiva, promover a formação continuada, reflexão crítica das práticas pedagógicas e da escola como um todo, a fim de contribuir para a consolidação de uma escola pública de qualidade.

Às quartas-feiras ocorrem as Coordenações coletivas, com o propósito de informar os professores acerca das atividades gerais da escola, prestação de contas, circulares, além de promover a formação continuada e discussões pertinentes ao processo educativo e planejamento de atividades coletivas.

Durante o ano letivo serão propostas ações de formação continuada em que o professor dispõe de um dia da semana, em seu horário de coordenação, para se dedicar à formação. A Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, constantemente, disponibiliza cursos para esse fim, contudo a participação do professor é facultativa.

### **16.8.1– PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental no contexto da Unidade Escolar, atuando como um elo entre a gestão escolar, os professores, os estudantes e suas famílias. Sua atuação é essencial para promover a qualidade do

ensino e o desenvolvimento integral dos estudantes. Destacam-se entre as atividades desempenhadas pelo Coordenador Pedagógico:

### **1. Assessoria Pedagógica:**

O coordenador pedagógico oferece suporte e orientação aos professores no planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas.

Auxilia na elaboração de planos de ensino, na seleção de materiais didáticos adequados e no desenvolvimento de estratégias de ensino que atendam às necessidades específicas dos estudantes.

### **2. Formação Continuada:**

O coordenador organiza e facilita atividades de formação continuada para os professores, oferecendo capacitações, workshops e grupos de estudo sobre temas relevantes para a prática pedagógica.

Ele também acompanha e orienta os professores em seu processo de desenvolvimento profissional, identificando suas necessidades de formação e propondo estratégias de aprimoramento.

### **3. Gestão do Currículo:**

O coordenador pedagógico colabora com a gestão do currículo escolar, garantindo sua implementação de forma articulada e integrada com as diretrizes educacionais da SEDF.

Ele monitora o desenvolvimento dos conteúdos programáticos, identifica lacunas ou desafios no processo de ensino-aprendizagem e propõe ajustes necessários para garantir a qualidade do currículo.

### **4. Acompanhamento Pedagógico:**

O coordenador realiza um acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, analisando dados avaliativos, frequência, participação e progresso acadêmico.

Ele identifica estudantes em situação de vulnerabilidade ou com dificuldades de aprendizagem e propõe estratégias de intervenção pedagógica para apoiá-los em

seu processo de desenvolvimento.

### **5. Mediação de Conflitos e Articulação com a Comunidade Escolar:**

O coordenador atua como mediador em situações de conflito entre estudantes, professores ou membros da comunidade escolar, buscando soluções pacíficas e construtivas.

Ele também promove a integração entre a escola, as famílias e a comunidade, estimulando a participação dos pais no processo educativo e fortalecendo os vínculos entre a escola e seu entorno.

Em resumo, o coordenador pedagógico desempenha um papel multifacetado e estratégico nesta Unidade Escolar, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, o desenvolvimento profissional dos professores e o sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes. Sua atuação é essencial para garantir uma educação de qualidade e uma escola mais inclusiva, democrática e participativa.

### **16.8.2– DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

O desenvolvimento da coordenação pedagógica é um processo contínuo, que visa fortalecer as competências e habilidades necessárias para desempenhar efetivamente o papel desse profissional no contexto da escola pública da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF). Este processo começa com uma formação acadêmica sólida em áreas como Pedagogia, Psicologia Educacional, Administração Escolar ou áreas relacionadas. Além disso, sabemos que é essencial que o coordenador busque constantemente atualização e aprimoramento por meio de cursos, capacitações, seminários e outras atividades de formação continuada oferecidas pela SEDF ou outras instituições educacionais.

A vivência prática em sala de aula como professor é um diferencial importante para o desenvolvimento da coordenação pedagógica, pois permite compreender as demandas e desafios enfrentados pelos professores no dia a dia. Experiências anteriores em cargos de gestão escolar ou coordenação pedagógica também

contribuem para o desenvolvimento de habilidades de liderança, gestão de equipes e resolução de problemas.

O desenvolvimento da coordenação pedagógica envolve o aprimoramento de competências específicas relacionadas à gestão pedagógica, orientação educacional, mediação de conflitos, avaliação institucional, entre outras. Isso pode incluir o estudo de teorias educacionais, modelos de gestão escolar, técnicas de planejamento e avaliação, estratégias de formação de professores, entre outros aspectos relevantes para o exercício da função.

O coordenador pedagógico deve desenvolver habilidades interpessoais sólidas para estabelecer relações de confiança e colaboração com professores, estudantes, famílias e outros membros da comunidade escolar. Isso inclui habilidades de comunicação eficaz, empatia, capacidade de ouvir ativamente, negociação, resolução de conflitos e trabalho em equipe.

O desenvolvimento da coordenação pedagógica também envolve uma postura reflexiva e autocrítica, onde o coordenador busca constantemente avaliar seu próprio desempenho, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e buscar oportunidades de aprendizado e crescimento.

Em suma, o desenvolvimento da coordenação pedagógica é um processo dinâmico que requer uma combinação de formação acadêmica, experiência prática, aprimoramento de competências específicas e desenvolvimento de habilidades interpessoais. Ao investir nesse processo, os coordenadores pedagógicos estão melhor preparados para desempenhar seu papel de forma eficaz, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação nesta Unidade de Ensino.

### **16.8.3- VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

A valorização e formação continuada dos profissionais de educação são elementos essenciais para promover a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos estudantes nas escolas públicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF). Nesse contexto, a Escola Classe 01 do Porto Rico entende que a



valorização dos profissionais de educação vai além do reconhecimento financeiro e inclui também o reconhecimento do seu papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A formação continuada dos profissionais de educação é uma ferramenta poderosa para garantir que eles estejam sempre atualizados com as práticas pedagógicas mais eficazes, as novas tecnologias educacionais e as tendências emergentes na área da educação. Isso envolve uma variedade de estratégias e atividades, tais como:

#### 1. Cursos e Capacitações:

Oferecer cursos presenciais ou à distância sobre temas relevantes para a prática pedagógica, como métodos de ensino inovadores, uso de tecnologias educacionais, avaliação da aprendizagem, educação inclusiva, entre outros.

Esses cursos podem ser promovidos pela própria SEDF, universidades, instituições de ensino especializadas, ou até mesmo por meio de parcerias com outras instituições públicas e privadas.

#### 2. Grupos de Estudo e Reflexão:

Promover grupos de estudo e reflexão entre os profissionais de educação, onde eles podem compartilhar experiências, discutir desafios comuns e buscar soluções colaborativas para problemas específicos.

#### 3. Participação em Eventos e Seminários:

Estimular a participação dos profissionais de educação em eventos, seminários, congressos e simpósios educacionais, onde eles possam conhecer as últimas pesquisas e tendências na área da educação, trocar experiências com colegas de outras escolas e regiões, e ampliar sua rede de contatos profissionais.

#### 4. Mentoria e Acompanhamento:

Implementar programas de mentoria e acompanhamento para apoiar os profissionais de educação em seu desenvolvimento profissional.

Professores mais experientes podem atuar como mentores, compartilhando

seu conhecimento e expertise com professores iniciantes ou menos experientes, ajudando-os a enfrentar os desafios da profissão e aprimorar suas práticas pedagógicas.

#### 5. Avaliação e Feedback:

Realizar avaliações periódicas do desempenho dos profissionais de educação, identificando suas necessidades de formação e oferecendo feedback construtivo para promover seu crescimento profissional.

Essas avaliações podem ser feitas tanto pela própria escola, por meio de processos de autoavaliação e avaliação entre pares, quanto pela SEDF, por meio de instrumentos de avaliação institucional.

Em resumo, a valorização e formação continuada dos profissionais de educação são fundamentais para promover a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos estudantes nas escolas públicas da SEDF. Ao investir no desenvolvimento profissional dos seus educadores, a SEDF está investindo no futuro da educação e no sucesso dos seus estudantes.

## **17 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **17.1 – REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

Na Escola Classe 01 do Porto Rico, reconhecemos que a redução do abandono, evasão e reprovação é fundamental para garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal. Estamos comprometidos em criar um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e de apoio, onde cada estudante se sinta valorizado, motivado e capacitado para ter sucesso. Algumas estratégias que adotamos para alcançar esse objetivo são:

1. Acolhimento e Integração: Implementamos a estratégia de acolhimento para novos estudantes, oferecendo orientação e apoio emocional para facilitar sua

integração à comunidade escolar. Valorizamos a diversidade e promovemos um ambiente inclusivo onde todos se sintam bem-vindos e respeitados.

2. Monitoramento e acompanhamento do bem-estar emocional dos estudantes, no intuito de identificar possíveis sinais de dificuldades ou desmotivação. Estabelecemos canais abertos de comunicação entre professores, coordenação pedagógica, equipe técnica e famílias para garantir uma resposta rápida e eficaz às necessidades dos estudantes.

3. Intervenção Precoce: Implementamos estratégias de intervenção precoce para estudantes em risco de abandono, evasão ou reprovação.

4. Desenvolvemos atividades de reforço e acompanhamento para ajudá-los a superar obstáculos e alcançar os objetivos de aprendizagem estabelecidos.

5. Valorização da Autoestima e do Sentido de Pertencimento: Promovemos atividades extracurriculares, eventos escolares e projetos que valorizem a autoestima, o desenvolvimento pessoal e o sentido de pertencimento dos estudantes à comunidade escolar. Incentivamos a participação ativa dos estudantes em atividades culturais, esportivas e artísticas, proporcionando oportunidades de reconhecimento e realização pessoal.

Além disso, um processo educacional que busca contribuir para formação de sujeitos autônomos deve ser conduzido de forma a produzir um ensino contrário à concepção de avaliação baseada no modelo classificatório excludente. Em contrapartida a esse pressuposto há a progressão continuada.

A progressão continuada é uma forma de garantir o acesso e a permanência do estudante à escola, possibilitando o combate à evasão escolar, à distorção idade-série e a prevenção da retenção.

Consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo dessa forma, com a avaliação classificada, fragmentada e permeada pela reprovação anual (JACOMINI, 2009).

A progressão continuada visa impedir que os estudantes avancem tendo lacunas em suas aprendizagens.

Ressalta-se que a progressão continuada pode ser praticada por meio dos

seguintes mecanismos: reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo, considerando as suas necessidades de aprendizagens, de forma que eles possam interagir com diferentes professores e colegas, avanço dos estudantes de um período a outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim indicarem. A Escola poderá, ainda, lançar mão de outros mecanismos e estratégias pedagógicas julgando assim necessários, após análise realizada pelo conselho de classe, dentre os quais motivamos, do feedback, da avaliação por pares ou colegas, registros reflexivos, seminários, pesquisas etc.

É essencial que no planejamento das práticas avaliativas participem a equipe gestora e de apoio (SEAA, SOE, Sala de Recursos), coordenadores pedagógicos, professores, estudantes numa relação dialógica e recíproca.

Ao adotar essas estratégias de forma integrada e colaborativa, estamos comprometidos em criar um ambiente escolar que promova a permanência e o sucesso de todos os estudantes, independentemente de suas origens socioeconômicas, culturais ou habilidades individuais. A Escola Classe 01 do Porto Rico é um espaço onde cada estudante é valorizado, apoiado e capacitado para alcançar seus sonhos e aspirações. Juntos, estamos construindo um futuro mais promissor e inclusivo para nossa comunidade escolar.

## **17.2 – RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

### **– Intervenções Pedagógicas**

- Reagrupamentos

Conforme prevê a Proposta dos Ciclos, o reagrupamento é uma estratégia pedagógica utilizada para atender às necessidades educativas dos estudantes, permitindo o acompanhamento mais individualizado. Estes, devem apresentar flexibilidade, dinamicidade e ser realizados em caráter provisório.

Na Escola Classe 01 do Porto Rico, os reagrupamentos ocorrem na modalidade interclasse em que é promovido o intercâmbio dos estudantes de uma mesma etapa/ano ou entre etapas/anos diferentes. O planejamento para o atendimento e

intervenções se dá de forma coletiva. Na modalidade intraclasse, o planejamento é individual do professor e o reagrupamento ocorre na própria sala de aula.

Ao observar as possíveis dificuldades dos estudantes, os professores da base comum também podem, se julgarem necessário, convocar os estudantes para aula de reforço no horário contrário da regência, para atendimento individual ou de um pequeno grupo, a fim de atender as especificidades das dificuldades apresentadas, porém vale ressaltar que o planejamento dos acompanhamentos pedagógicos de português e matemática da base diversificada são bastante articulados com a base comum.

Além dos reagrupamentos e do reforço, o professor também utiliza como recurso, o encaminhamento para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, quando o estudante apresenta dificuldades significativas de aprendizagem.

- Projeto Interventivo

Considerando o Decreto Nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, que suspende as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal a Escola Classe 01 do Porto Rico desenvolve o Projeto Interventivo abaixo:

O Projeto Interventivo é uma intervenção específica sugerida pela Secretaria de Educação que tem como objetivo, promover estratégias para os estudantes que necessitam de atendimentos individualizado complementares para o avanço de suas aprendizagens.

Sendo assim, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, a Supervisão Pedagógica com o apoio da professora Lisiene Gomes, construíram o projeto interventivo baseado nas demandas e necessidades de aprendizagens apresentadas nos conselhos de classes e acompanhamento dos estudantes no decorrer do ano letivo de 2023.

Em princípio, o projeto será desenvolvido no decorrer do 1º semestre letivo de 2024, podendo ser ampliado conforme necessidade pós avaliação.

Abaixo, segue uma tabela com os objetivos, cronograma, público-alvo e ações desenvolvidas pelo Projeto Interventivo no 1º semestre desse ano:

## **PROJETO INTERVENTIVO-2024**

OBJETIVO	Alfabetizar 100% dos estudantes.
PÚBLICO ALVO	Alguns estudantes das turmas: 3º Ano C, D, E; 4º Ano C, D; 5º Anos C, D.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"><li>● Reunião de pais com a equipe e direção;</li><li>● Formação continuada com os professores regentes;</li><li>● Desenvolver os multigestos com professores e estudantes;</li><li>● Avaliação bimestral;</li><li>● Reestruturação;</li><li>● Retorno aos pais.</li></ul>
AÇÕES	Diagnóstico inicial: <ul style="list-style-type: none"><li>● Planejamento de atividades complementares de alfabetização e letramento;</li><li>● Atendimento individual ao estudante;</li><li>● Trabalho interdisciplinar, valorizando a autoestima dos estudantes;</li><li>● Organização de rotina de estudos;</li><li>● Sensibilização das famílias quanto a importância da parceria escola-família para o avanço das aprendizagens dos estudantes.</li></ul>

### **17.3 – DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ**

Em nossa escola, entendemos que a paz é mais do que apenas a ausência de conflitos; é um estado de harmonia, respeito mútuo, diálogo aberto e cooperação. Por isso, estamos comprometidos em promover e desenvolver uma cultura de paz entre todos os membros da comunidade escolar.

Para alcançar esse objetivo, propomos diversas diretrizes:

Integrar conteúdos relacionados à paz, resolução de conflitos, empatia, tolerância e não violência no currículo escolar. Isso inclui a realização de atividades interdisciplinares, projetos educativos e discussões em sala de aula.

Realizar campanhas educativas sobre temas como prevenção do bullying, combate ao preconceito, promoção da igualdade de gênero, respeito à diversidade cultural e proteção dos direitos humanos.

Promover eventos e celebrações que valorizem a cultura de paz, como semanas temáticas, dias de conscientização e atividades culturais.

Ao adotar essas diretrizes, estamos comprometidos em criar um ambiente escolar onde todos se sintam seguros, respeitados e valorizados, e onde os princípios da paz e da não violência sejam cultivados e praticados diariamente. Juntos, podemos construir uma escola mais justa, inclusiva e pacífica, que seja um exemplo inspirador para toda a comunidade.

## **17.4 – QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR**

Na trajetória educacional dos nossos estudantes, compreendemos a relevância crucial da transição entre os diferentes estágios de ensino. A transição bem-sucedida não só influencia o desempenho acadêmico, mas também a saúde emocional, a identidade e as perspectivas de futuro dos estudantes.

Para assegurar uma transição escolar de qualidade, propomos uma abordagem abrangente que envolva a integração de habilidades socioemocionais: Inclusão de atividades que promovam o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, essencial para lidar com mudanças e desafios.

Além disso, a EC01PR trabalha no sentido de promover o envolvimento da comunidade motivando o engajamento dos pais e da comunidade local para fornecer suporte adicional aos estudantes e suas famílias.

Ao adotar essas medidas, estamos comprometidos em qualificar a transição escolar dos nossos estudantes, garantindo que cada um tenha as ferramentas necessárias para alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal. Juntos, podemos criar uma transição suave e bem-sucedida para a próxima etapa de suas jornadas educacionais.

## **17 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O plano de ação da Escola Classe 01 do Porto Rico consiste em atender as situações identificadas e analisadas no diagnóstico da realidade da escola, visando uma estruturação de propósitos rumo aos objetivos que se pretende alcançar.



## 18.1- Gestão Pedagógica

### **Objetivo Geral:**

Promover a efetiva inclusão social das crianças e adolescentes regularmente matriculados nesta Unidade de Ensino, proporcionar o acesso aos bens culturais historicamente construídos e socialmente transmitidos que garantirão o pleno exercício de seus direitos enquanto membros de comunidade humana.

### **Metas:**

- Garantir a permanência efetiva de 100% dos estudantes com garantia de aprendizagem;
- Proporcionar aos estudantes pleno desenvolvimento social, afetivo, emocional e cognitivo;
- Envolver a comunidade na dinâmica escolar promovendo sua ativa participação para o bom desempenho de ação educativa;
- Garantir a plena alfabetização, apropriação e domínio da linguagem escrita, de acordo com as fases do ciclo;
- Melhorar os índices da Prova Brasil através de efetiva aprendizagem – resultado do IDEB;
- Promover uma educação humanizadora valorizando e respeitando todas as diferenças;
- Garantir a participação dos estudantes no Circuito de Ciências, Olimpíada da matemática, Olimpíadas de Educação Física, Olimpíadas ENEE;

### **Ações:**

- Executar o projeto Escola Integral da SEDF;
- Implementar projetos que atendam as necessidades reais dos educandos;
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem durante todo o ano letivo
- Acompanhar semanalmente a frequência escolar, promovendo conhecimento e levantamentos de causas referentes a faltas, esclarecendo a família sobre a obrigatoriedade da presença;

- Estabelecer parcerias com o Conselho Tutelar e órgãos afins para garantir a frequência efetiva dos estudantes;
- Fazer da escola um ambiente acolhedor para a criança sentir-se pertencente a Instituição Escolar;
- Acompanhamento das coordenações e cumprimento do currículo;
- Construir coletivamente projetos relevantes à aprendizagem significativa do educando;
- Incentivar e garantir a participação dos profissionais na formação continuada;
- Participar de passeios culturais bimestrais, de acordo com os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo.
- Executar efetivamente os Projetos Interventivos e Reagrupamentos por núcleo comum de aprendizagem;
- Promover fórum de resultados dos níveis psicogenéticos dos estudantes nos diversos segmentos;
- Envolver todos os segmentos da comunidade escolar em oficinas e palestras relacionadas a temas de interesse comum, com profissionais capacitados.
- Promover encontros ordinários e extraordinários juntamente com o Conselho Escolar para levantamentos de prioridades e engajamento da comunidade;
- Promover acolhimento humanizado da comunidade;
- Promover oficinas para fortalecimento de vínculos afetivos entre pais e filhos;
- Promover feiras culturais;
- Promover oficinas de estudo da Psicogênese da Linguagem Escrita em encontros mensais durante o ano letivo;
- Promover oficinas de estudo da Consciência fonêmica;
- Promover oficinas de estudo e aplicação da fluência de leitura;
- Expor os dados estatísticos referentes aos resultados obtidos das provas: SAEB (Sistema de Avaliação Básica, IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica));
- Realizar as horas cívicas, valorizando os princípios de cidadania;
- Promover atuação conjunta com os profissionais da escola com o objetivo de facilitar a participação das famílias nas reuniões bimestrais, considerando melhor dia e horário;

**Período De Execução:**

Todo o ano letivo.

**Avaliação:**

A avaliação será diagnóstica para levantamento das reais condições da instituição Escolar, assim como o levantamento da zona proximal de desenvolvimento dos estudantes. Será processual acompanhando a execução das estratégias, observando sua efetividade e será final, analisando os resultados obtidos através de avaliações escritas e orais, observações e relatórios, envolvendo todos os segmentos, a fim de fomentar planejamentos futuros.

**18.2 - Gestão De Resultados Educacionais****Objetivo Geral**

Investigar os processos e práticas da gestão de resultados educacionais e suas implicações para a organização e o desenvolvimento do trabalho escolar.

**Metas:**

- Avaliar o Projeto Político Pedagógico, buscando melhorias contínuas;
- Analisar e divulgar os resultados alcançados nesta Instituição, de forma transparente;
- Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
- Combater a repetência, dadas as especificidades, aplicando os projetos interventivos e (reagrupamentos quando retornar as atividades presenciais)
- Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação;
- Divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área de educação, com ênfase no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB;
- Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem através de: Sala de recursos, Sala de Apoio.

- Realizar fóruns de resultados bimestrais da psicogênese e outros;
- Analisar causas e fragilidades acadêmicas, buscando ações para sanar as dificuldades;
- Realizar reuniões interventivas junto às famílias para combater a evasão escolar;
- Realizar fóruns de mapa de frequência nas coordenações coletivas;
- Realizar e divulgar resultados das Avaliações Institucionais, buscando o envolvimento de todos;
- Levantar reflexões e ações para melhoria dos resultados;
- Utilizar os resultados alcançados para levantamento de ações eficazes;

**Período De Execução:**

Durante todo o ano letivo

**Avaliação:**

A avaliação acontecerá tanto bimestralmente nas coordenações coletivas quanto nos dias destinados à Avaliação Institucional.

### **18.3 - Gestão Participativa**

**Objetivo Geral**

Fazer valer o verdadeiro sentido da gestão democrática, permitindo a construção de uma cultura de participação, de cooperação e de responsabilidade de todos.

**Metas:**

- Contribuir com a progressiva autonomia desta Unidade de Ensino, fortalecendo o papel da escola e da comunidade na oferta de uma educação básica de qualidade;
- Promover o envolvimento de toda a comunidade escolar no processo de discussão, planejamento e execução de ações;
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: leis, instruções, normas que regulamentam o processo

educacional;

- Manter um ambiente favorável ao diálogo;
- Assegurar o cumprimento do Regimento Escolar;

#### **Ações:**

- Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Promover encontros sistemáticos para compartilhamento de experiências, avaliação e replanejamento de ações;
  - Direcionar os dias letivos temáticos, previsto no calendário escolar, como canal de comunicação com a comunidade escolar;
  - Discutir a participação da comunidade intra e extraescolar através da participação nos Conselhos Escolares;
  - Compreender a participação da comunidade da e na escola tendo como foco o Conselho Escolar;

#### **Período De Execução:**

Durante todo o ano letivo.

#### **Avaliação:**

De forma contínua, utilizando-se dos dias destinados à Avaliação Institucional.

### **18.4 - Gestão De Pessoas**

#### **Objetivo Geral**

Aprimorar, desenvolver e proporcionar condições técnicas e humanas para o relacionamento pleno entre todos os profissionais bem como o desenvolvimento do trabalho em geral, inseridos no contexto escolar.

#### **Metas:**

- Garantir a participação dos servidores nos cursos de formação da SEEDF;

- Promover a integração de informações dispersas pelas diversas áreas;
- Oferecer condições físicas e humanas próprias para estudantes especiais para sentirem-se integrados no contexto escolar;
- Proporcionar ao corpo docente e demais funcionários, momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimular a busca por novos desafios;
- Estabelecer uma parceria com o batalhão escolar que assista a escola em suas necessidades,
- Promover palestras em parceria com o Conselho Tutelar;
- Subsidiar o planejamento e programação de ações e o estabelecimento de prioridades;

#### **Ações:**

- Incentivar os professores a participar dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos;
- Atualizar diariamente quadro de avisos interno e pasta de informes;
- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando professores e funcionários da necessidade de se construir uma pedagogia centrada no estudante e não só nos conteúdos;
- Realizar duas palestras, no decorrer do ano letivo juntamente com o Conselho Tutelar, objetivando mostrar aos educandos seus direitos, deveres e compromissos perante a sociedade, melhorando assim o processo educativo;
- Manter um ambiente saudável de trabalho;

#### **Período De Execução:**

No decorrer do ano letivo.

### **18.5 - Gestão Financeira**

#### **Objetivo Geral:**

Aplicar de forma precisa os recursos financeiros, com transparência, atendendo

às necessidades para o bom funcionamento da escola.

**Metas:**

- Garantir a aplicação das verbas em uso coerente ao que rege os programas financeiros que contemplem a Unidade Escolar.
- Adquirir bens de uso consumível e permanente necessários para o desenvolvimento das diversas atividades que permeiam a escola integral.

**Ações:**

- Discussão prévia das prioridades da escola com os segmentos próprios: professores, direção, conselho escolar/fiscal e caixa escolar;
- Prestação de contas transparente e constante de toda a programação financeira da escola
- Dar prioridade à compra de materiais considerados urgentes pela comunidade escolar como: tendas, televisões, aparelhagens de sons, data shows, ventiladores, ar condicionado, freezer, cortador de carne, sistema de segurança;
- Melhorar a infraestrutura física e pedagógica da escola.

**Período De Execução:**

Durante todo o ano letivo.

**Avaliação:**

A Avaliação será realizada nos períodos destinados à Avaliação Institucional, em reuniões ordinárias e extraordinárias.

**18.6 - Gestão Administrativa:**

**Objetivo Geral:**

Promover melhor desempenho operacional e clareza do funcionamento administrativo desta Instituição.

**Metas:**

- Melhorar a organização do tempo para preenchimento e dados;
- Otimizar o sistema e informações para os professores, pais e toda a comunidade escolar;
- Manter toda a escola a par das atividades e andamentos da Instituição;
- Atentar para todas as datas de emissão de documentos;
- Oportunizar melhorias no setor administrativo, incrementando o atendimento ao público;
- Manter em bom estado as instalações físicas em geral para conservação do patrimônio e preservar a segurança dos estudantes;
- Conservar o ambiente escolar organizado, limpo e arejado para o bem estar de todos;
- Cumprir rigorosamente o Calendário Escolar, conforme a elaboração e instruções recebidas pela SEEDF;

**Ações:**

- Utilizar o diário virtual como aliado a organização do tempo para preenchimento de dados;
- Disponibilizar internet para todos os professores em coordenação, para realização de pesquisas relacionadas ao processo educativo;
- Disponibilizar as informações gerais à toda a comunidade escolar, através de murais informativos, blog da escola e outras redes sociais cabíveis;
- Garantir clareza e objetividade na comunicação com a comunidade escolar.
- Participar ativamente das reuniões com as gerências da coordenação de ensino;

**Período De Execução:**

Durante todo o ano letivo.

**Avaliação:**

A Avaliação será realizada nos períodos destinados à Avaliação Institucional,



em reuniões ordinárias e extraordinárias.

## **19-PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **19.1 – Avaliação Coletiva:**

A Escola Classe 01 do Porto Rico, visando a uma constante atualização do Projeto Político Pedagógico, de forma a atender as necessidades educativas do corpo discente, principalmente aquelas mais urgentes, segundo a realidade local em que a escola está inserida, adota uma avaliação coletiva do projeto sistematicamente, onde o coletivo da escola se reúne para identificar os pontos de entrave, propor mudanças e discutir aquelas que deverão ser incluídas no mesmo.

Com a realização de reuniões regulares entre a equipe gestora, professores, pais e estudantes para discutir o andamento do PPP, é possível não só identificar desafios mas também compartilhar sucessos.

### **19.2 – Periodicidade:**

Para executar as ações da avaliação coletiva, será programada uma coordenação coletiva a cada bimestre, com a participação de todos os funcionários da Unidade de Ensino, para que todos tenham acesso os dados coletados, possam dar sugestões, além de se realizar o levantamento das questões primordiais indicadas pelo grupo.

### **19.3 – Procedimentos e instrumentos:**

No processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP, uma variedade de procedimentos e instrumentos podem ser utilizados para coletar dados, analisar o progresso e identificar áreas de melhoria. Alguns exemplos desses procedimentos e instrumentos utilizados nesta Unidade Escolar são:

1. **Observação em sala de aula:** Serão realizadas a verificação e/ou observação das aulas para registrar o alinhamento das práticas pedagógicas com as diretrizes estabelecidas no PPP. Esses instrumentos podem incluir critérios como uso de metodologias ativas, integração de tecnologia, promoção da participação dos estudantes, entre outros.

2. **Entrevistas e grupos focais:** Realização de entrevistas individuais ou em grupo com professores, estudantes, pais e membros da equipe gestora para coletar informações qualitativas sobre a implementação do PPP. As questões podem abordar temas como percepções sobre o currículo, clima escolar, participação da comunidade, entre outros.

3. **Questionários e pesquisas:** Aplicação de questionários estruturados para coletar dados quantitativos sobre diversos aspectos do PPP, como satisfação dos estudantes, envolvimento dos pais, eficácia das estratégias de ensino, entre outros. Esses questionários serão administrados online ou em formato impresso, dependendo da necessidade da escola.

4. **Análise documental:** Revisão de documentos institucionais, planos de aula, relatórios de progresso, registros de frequência, entre outros, para avaliar a implementação do PPP ao longo do tempo. Essa análise poderá ser realizada por membros da equipe gestora ou por um grupo designado para esse fim.

5. **Avaliações formativas e somativas:** Utilização de avaliações formativas, como testes, atividades práticas e trabalhos em grupo, para monitorar o progresso dos estudantes em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos no PPP. Além disso, avaliações somativas, como provas padronizadas ou exames nacionais, podem ser usadas para avaliar o desempenho acadêmico geral da escola.

6. **Indicadores de desempenho:** Desenvolvimento e monitoramento de indicadores de desempenho específicos relacionados aos objetivos e metas do PPP. Isso pode incluir indicadores de sucesso acadêmico, taxas de evasão escolar, taxa de participação dos pais em eventos escolares, entre outros.

Esses são alguns dos procedimentos e instrumentos que podem ser utilizados no processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP na Escola Classe 01 do Porto Rico. Esses recursos podem ser adaptados de

acordo com as necessidades específicas da escola a cada bimestre, para garantir que haja uma abordagem integrada e abrangente para avaliar o impacto do PPP na comunidade escolar.

#### **19.4 - Registros:**

No processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico, é crucial manter registros precisos e abrangentes para documentar o progresso, identificar áreas de melhoria e informar a tomada de decisões. Aqui estão algumas formas de registro que podem ser utilizadas pela Escola Classe 01 do Porto Rico nesse processo.

1. Relatórios periódicos: Elaboração de relatórios periódicos que sintetizem as principais atividades, progressos e desafios relacionados à implementação do PPP. Esses relatórios podem ser elaborados pela equipe gestora, coordenadores pedagógicos ou grupos de trabalho designados para acompanhar o PPP.

2. Atas de reuniões: Registro detalhado das discussões, decisões e ações planejadas durante as reuniões realizadas para discutir o PPP.

3. Planos de ação: Desenvolvimento de planos de ação que delineiem as atividades específicas a serem realizadas para alcançar os objetivos estabelecidos no PPP.

4. Registros de observação em sala de aula: Manutenção de registros detalhados das observações realizadas em sala de aula para monitorar o alinhamento das práticas pedagógicas com as diretrizes do PPP.

5. Registro de feedback: Registro sistemático do feedback coletado de estudantes, pais, professores e outros membros da comunidade escolar sobre a implementação do PPP. Isso inclui formulários de feedback, registros de reuniões individuais e resumos de grupos focais.

Ao utilizar essas formas de registro, a escola visa facilitar a análise de resultados e a tomada de decisões informadas para promover a melhoria contínua da qualidade educacional.

## 20– REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 40 ed. São Paulo: Saraiva.

Ministério da Educação (2001). **Lei de diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília: MEC/SEESP.

Ministério da Educação (2002). **Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais: subsídios para os sistemas de ensino, na reflexão de seus atuais modelos de avaliação**. Brasília: MEC/SEESP.

Ministério da Educação (2006). **Saberes e Práticas da Inclusão - Avaliação para Identificação das Necessidades Educacionais Especiais**. Brasília: MEC/SEESP.

Governo do Distrito Federal. (2010). **Orientação Pedagógica: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem**. Brasília: SEDF.

PISTRAK, Mosei. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da EDUCAÇÃO NACIONAL, 1996.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília- DF, 2014.

VIGOTSKI, L. S. A. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes 2001

VILAS BOAS, B. M de F, M. S.; OLIVEIRA, R. M. da S; *Progressão continuada: Equívocos e possibilidades*. Brasília: 2012.

Disponível em:

<<http://www.revistas.ufg.br/index.php/sv/article/download/26692/15287%80%BE>>.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

MORIN, E. *O problema epistemológico da complexidade*. Lisboa: Europa – América, 1996.

DISTRITO FEDERAL, Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. *Proposta pedagógica do bloco Inicial de Alfabetização do DF, Brasília, 2005*.

DISTRITO FEDERAL, Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, DF, 2019

Documento: Política Nacional da Alfabetização disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno\\_pna\\_final.pdf](http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf)

## APÊNDICE

### PROJETO DE LEITURA

<b>PROJETO DE LEITURA: BRINCAR DE LER</b>	
Abertura: 26/02/2024	Culminância: Chá literário com a participação de um autor
Música do Projeto: Brincar de Ler	Duração: Todo o ano letivo
<b>OBJETIVO:</b>  Inserir o educando no mundo da leitura funcional e convencional, incentivando o gosto pela leitura e pelos estudos.	
<b>METAS:</b>  Conhecer a literatura brasileira, bem como seus autores; Desenvolver práticas de leitura numa perspectiva lúdica e interdisciplinar; Melhorar o desempenho escolar, uma vez que hábitos de leitura influencia na escrita, atenção e concentração; Facilitar o acesso ao acervo literário da escola; Fazer parte de situações de leitura que não saiba ler convencionalmente.	
<b>AÇÕES:</b>  <b>1º bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comilão</li><li>• Sanduíche da Maricota</li><li>• O vestido Azul</li><li>• Ecologia: O ciclo da água</li></ul>	

## **2º bimestre**

- Família
- O homem que amava caixas
- Rodas de Leitura
- Dramatização
- Declamação de poesias
- Adivinhas
- Confecção de mini livros
- Interpretação oral e escrita
- Reconto oral e escrito
- Produção de textos
- Fichas literárias
- Sala de leitura (recreio)
- Sacola literária
- Carrinho da leitura

## **3º bimestre**

- Letras de músicas
- Sininho (hora da leitura)
- Manuseio de livros
- Leitura deleite
- Manuseio de materiais impressos

## **4º bimestre**

- O amigo do Rei
- Menina bonita do Laço de fita
- Cabelo de Lelê
- Sarah e sua turma
- parlendas
- dobraduras
- recorte e colagem

**ENVOLVIDOS:**

- Professores
- Coordenação
- Direção
- Equipes de apoio
- Estudantes
- Pais

**AVALIAÇÃO:**

- Processual e contínua
- Nas coordenações
- Nos Conselhos de Classe
- Resultado do desempenho escolar

Durante o ano letivo de 2024, serão trabalhados nos bimestres letivos os seguintes temas aliados ao projeto de leitura.

1º bimestre – Inclusão, Água, Dengue, Conservação Patrimônio, Alimentação.

2º bimestre – Família, Abuso sexual infantil, Festa Cultural Brasileira

3º bimestre – Feira de Ciências, Ser Criança

4º bimestre – Aniversário da escola, Consciência Negra, Natal

**Plano de Atendimento da Educação Integral ( Parte Flexível)**

O plano de atendimento é um documento norteador para o acompanhamento dos projetos e atividades previstas na parte diversificada do currículo PROEITI. Tem por objetivo apresentar a modalidade de atendimento, suas características, os projetos pedagógicos, e as atividades a serem desenvolvidas na ampliação do tempo escolar, a fim de garantir não só a ampliação do tempo escolar mas, também as oportunidades educacionais aos nossos estudantes.



## PROJETO INTERVENTIVO DE ALFABETIZAÇÃO

<b>OBJETIVO</b>	ALFABETIZAR 100% DOS ESTUDANTES
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Estudantes específicos que necessitam do atendimento, sendo das turmas: 3º Ano C,D,E; 4º Anos C,D; 5º Anos C,D
<b>CRONOGRAMA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião de pais com a equipe e direção</li><li>• Formação continuada com os professores regentes,</li><li>• Desenvolver os multigestos com professores e estudantes</li><li>• Avaliação bimestral</li><li>• Reestruturação</li><li>• Retorno aos pais</li></ul>
<b>AÇÕES</b>	Diagnóstico inicial: <ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento de atividades complementares de alfabetização e letramento.</li><li>• Atendimento individual ao estudante.</li><li>• Trabalho interdisciplinar, valorizando a autoestima dos estudantes;</li><li>• Organização de rotina de estudos;</li><li>• Sensibilização das famílias quanto à importância da parceria escola-família para o avanço das aprendizagens dos estudantes.</li></ul>

## **PROJETO DE LIBRAS:**

### **"Mãos que Falam: Explorando o Mundo da Libras"**

#### **Objetivo**

Introduzir os estudantes das turmas de 3º, 4º e 5º ano à Língua Brasileira de Sinais (Libras), promovendo a inclusão, a valorização da diversidade e o respeito pela comunidade surda.

#### **Atividades Planejadas:**

##### **1. Introdução à Libras:**

- Apresentação dos conceitos básicos da Libras, incluindo o alfabeto manual, cumprimentos simples e expressões comuns.
- Utilização de recursos visuais, como cartazes e vídeos, para facilitar a compreensão dos estudantes.

##### **2. Jogos e Atividades Lúdicas:**

- Organização de jogos de memória com sinais de Libras.
- Promoção de brincadeiras de adivinhação utilizando expressões faciais e gestos.

##### **3. Diálogos e Situações do Cotidiano:**

- Introdução de diálogos e situações do cotidiano para praticar a comunicação em sinais.
- Ensino de cumprimentos, perguntas simples e expressão de necessidades utilizando a linguagem de sinais.

##### **4. Projetos Práticos:**

- Preparação de apresentações em Libras sobre temas relevantes para a comunidade escolar, como inclusão e diversidade.
- Compartilhamento das apresentações com outras turmas ou durante eventos escolares.

##### **5. Participação da Comunidade:**

- Convite a membros da comunidade surda para participarem de algumas aulas como convidados especiais.
- Interação dos estudantes com pessoas surdas, prática da comunicação em Libras e aprendizado sobre a cultura surda.

## **6. Avaliação e Acompanhamento:**

- Realização de avaliações formativas para acompanhar o progresso dos estudantes.
- Oferta de feedback individualizado e oportunidades de prática adicionais para garantir o desenvolvimento contínuo das habilidades em Libras.

## **Recursos Necessários:**

- Material didático sobre Libras (livros, vídeos, cartazes).
- Jogos e materiais lúdicos para atividades em sala de aula.
- Acesso a recursos audiovisuais para apresentações e interações com convidados especiais.
- Suporte da equipe escolar para coordenar a logística das atividades e envolver a comunidade.

## **Cronograma:**

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, com aulas semanais de Libras ministradas pela Educadora Social Voluntária Karen Cristina. As atividades serão planejadas de acordo com as necessidades e o ritmo de aprendizado dos estudantes, com avaliações regulares para monitorar o progresso.

## **Impacto Esperado:**

Espera-se que o projeto de Libras promova não apenas o aprendizado de uma nova língua, mas também valores de inclusão, respeito e valorização da diversidade. Os estudantes desenvolverão habilidades em comunicação inclusiva, ampliando suas perspectivas e contribuindo para a construção de uma comunidade escolar mais acolhedora e solidária.

Este projeto é uma iniciativa importante para a Escola Classe 01 do Porto Rico, demonstrando nosso compromisso com a educação inclusiva e a promoção do respeito pela diversidade linguística e cultural.

## **PROJETO DE MUSICALIDADE:**

### **"Melodias em Movimento: Explorando a Música na Escola"**

#### **Objetivo do Projeto:**

Introduzir os estudantes das turmas de 1º e 2º ano ao mundo da música, promovendo o desenvolvimento da criatividade, expressão artística e trabalho em equipe.

#### **Atividades Planejadas:**

##### **1. Apresentação de Instrumentos Musicais:**

- Apresentação dos diferentes tipos de instrumentos musicais, como percussão, cordas e sopros, de acordo com a disponibilidade da escola ou através de vídeos e imagens.

##### **2. Ritmo e Movimento:**

- Introdução aos conceitos básicos de ritmo, utilizando jogos e atividades de movimento corporal.  
- Exploração de ritmos simples através de palmas, batidas e movimentos coordenados.

##### **3. Criação de Canções e Ritmos:**

- Estímulo à criatividade dos estudantes para a composição de letras e melodias simples.  
- Trabalho em grupo para criar canções e ritmos originais, utilizando instrumentos disponíveis em sala de aula.

##### **4. Expressão Musical e Teatral:**

- Prática da expressão musical e teatral através de dramatizações de histórias e canções.  
- Exploração de diferentes estilos musicais e suas características, como música clássica, popular e folclórica.

##### **5. Apresentações Musicais:**

- Preparação de pequenas apresentações musicais para compartilhar com outras turmas e durante eventos escolares.

- Incentivo à participação ativa dos estudantes em todas as etapas do processo de apresentação.

#### **6. Avaliação e Acompanhamento:**

- Oferta de feedback construtivo para incentivar o desenvolvimento das habilidades musicais e artísticas.

#### **Recursos Necessários:**

- Instrumentos musicais variados, como tambores, chocalhos, flautas e teclados (de acordo com a disponibilidade de parcerias)
- Material didático sobre música, incluindo livros e recursos audiovisuais.
- Espaço adequado para práticas musicais e apresentações.

#### **Cronograma:**

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, com aulas semanais de musicalidade ministradas pela Educadora Social Voluntária Alcione. As atividades serão adaptadas de acordo com o interesse e o ritmo de aprendizado dos estudantes, com avaliações regulares para monitorar o progresso.

#### **Impacto Esperado:**

Espera-se que o projeto de musicalidade estimule o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, proporcionando-lhes oportunidades de expressão criativa e cooperação. Além disso, a exploração da música como forma de arte contribuirá para a formação de indivíduos mais sensíveis, críticos e culturalmente enriquecidos.

Este projeto é uma iniciativa importante para a Escola Classe 01 do Porto Rico, demonstrando nosso compromisso com a educação integral e o desenvolvimento holístico dos estudantes.

## **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A UNIDADE ESCOLAR**

**Unidade Escolar: EC. 01 do Porto Rico CRE: Santa Maria**

**Contato da Unidade Escolar: 61 3901 - 6599**

**Diretor(a): Zeneide José de Araújo**

**Contato (celular): 61 98129 - 9647**

**Vice-diretor (a): Janerita Santos de Andrade**

**Contato (celular): 61 99688 - 8813**

**Responsável pelo Integral: Zeneide José de Araújo**

**Função: Diretora Celular: 61 98129 - 9647**

**Etapa da Educação Básica:**

Educação Infantil

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Ensino Fundamental - Anos finais

**Número total de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral:**

**Número de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral por ano (estimativa):**

Educação Infantil  1º  2º  3º  4º  5º

**1) Atendimento (frequência/dias):**

a)  3 dias  4 dias  5 dias

b)  Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

**2) Tempo de duração do atendimento escolar - EFTI:**

**Ampliação progressiva:**  8 horas b)  9 horas c)  10 horas parcial

**PROEITI:**  10 horas 100% de estudantes atendidos

**Rede Integradora**  10 horas - somente um dos turnos da escola atendido

**3) Tipo de organização pedagógica do currículo:**

a)  **PROEITI:** Entremeado – BNC e Parte Flexível (intercaladas durante o dia)

- b)  **PROEITI:** Separado – BNC e Parte Flexível em períodos distintos
- C)  **Ampliação progressiva:** Atividades da Parte Flexível no turno contrário ao da BNC
- d)  **Rede Integradora:** Entremeadado – BNC e Parte Flexível (desenvolvidas na EC e na EP)

**4) Tipos de Fomento (recursos financeiros/políticas públicas):**

- a)  PNME<sup>6</sup> b)  PDAF<sup>7</sup> c)  Outros:

**5) Parcerias desenvolvidas ou Rede Integradora (Escola Parque - EP)**

- Sim  Não

**5.1) Nome da Instituição/EP:**

**5.2) Frequência do atendimento na instituição parceira:**

- 1 dia  2 dias  3 dias  4 dias  5 dias

**5.3) Deslocamento para outro local:**

- sim  não  transporte da instituição  transporte da SEEDF  outro:

**6) Alimentação:**

**Servida na Escola**

- café da manhã  lanche  almoço  lanche  jantar

**Faz uso de refeitório:**

- Sim  Não  Não tem refeitório  Outro espaço:

**Servida na Instituição Parceira**

- café da manhã  lanche  almoço  lanche  jantar

**Faz uso de refeitório:**

- Sim  Não  Não tem refeitório  Outro espaço:

**7) Atividades desenvolvidas no Projeto Formação de Hábitos Individual e Social**

**– refeições, descanso e momento lúdico/recreativo:**

- Descanso
- Lazer
- Atividade Física

- Nutrição
- Higiene

Compreender a importância de se adquirir hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida.

#### **8) Responsáveis pelos projetos e atividades da Educação em Tempo Integral:**

Planejamento: Vice - direção, supervisor e coordenador pedagógico

Documentação/Registros: Coordenador pedagógico

Realização das Atividades: Professor regente

Acompanhamento das Atividades: Coordenador pedagógico



## **Informações sobre os Projetos/Atividades da Parte Flexível**

### **Acompanhamento Pedagógico de Português**

#### **Nome do projeto: Brincar de Ler**

**Objetivo:** Oferecer oportunidade para que o estudante possa desenvolver ou aprimorar sua formação intelectual, cognitiva, psicológica, física, moral e cultural, garantindo um espaço de convivência e relacionamento, proporcionando a oportunidade de vivenciar o respeito mútuo, os limites e as regras, os direitos e deveres.

**Dias de atendimento:** Todos os dias da semana

**Número de Grupos atendidos:** 19

**Número de estudantes atendidos por grupo:** 28

**Responsável:** Professor regente

**Local do atendimento:** Salas de aula, Quadra, Sala de leitura, Pátio

**Atividades previstas:** As atividades serão planejadas pelo professor sempre que possível com o apoio do coordenador pedagógico nas coordenações, fazendo uso de diversos recursos para facilitar o processo de ensino aprendizagem e despertar o interesse em participar das atividades. Os conteúdos do Acompanhamento pedagógico de Português serão trabalhados de forma lúdica e didática.

### **Acompanhamento Pedagógico de Matemática**

#### **Nome do projeto: Matemática é vida**

**Objetivo:** Incentivar a transmissão de conhecimentos e a troca de informações de uma maneira mais interativa, lúdica e dinâmica promovendo a interação entre os estudantes. Despertar a curiosidade dos estudantes e manter o interesse desde os anos iniciais.

**Dias de atendimento:** Todos os dias da semana

**Número de Grupos atendidos:** 19

**Número de estudantes atendidos por grupo:** 28

**Responsável:** Professor regente

**Local do atendimento:** Salas de aula, Quadra, Pátio, Sala de leitura, Sala de informática

**Atividades previstas:** O conteúdo escolar é trabalhado de forma a priorizar as necessidades de cada estudante, através de oficina pedagógica, ferramentas e ou brinquedos pedagógicas adequados às diferentes séries escolares como: ábaco, quebra-cabeça; conjunto de formas geométricas; Material dourado; Material de apoio extra como exercício de fixação visando a autonomia do estudante e o sucesso do processo ensino aprendizagem.

### **Atividades Patrimoniais, Culturais, Artísticas e Esportivas**

**Nome do projeto:** De olho na Cultura ou Somos o que Somos

**Objetivo:** Envolver os estudantes e toda comunidade escolar no gerenciamento do patrimônio, para que faça parte, seja integrante, valorize e preserve suas referências culturais . Levar o estudante a conhecer, valorizar, proteger e respeitar diferentes culturas e modos de ser de cada comunidade.

**Dias de atendimento:** Todos os dias da semana

**Número de Grupos atendidos:**19

**Número de estudantes atendidos por grupo:** 28

**Responsável:** Professor regente/ coordenador pedagógico/ SOE

**Local do atendimento:** Todos os ambientes e espaços da escola

**Atividades previstas:** Por meio de diálogo e reflexão permanente, participação e apresentação de agentes culturais e sociais; Apresentar história de alguns grupos sociais; Mapear as datas comemorativas do calendário oficial brasileiro, e trabalhar de forma interdisciplinar entre os professores.

### **Atividades de formação pessoal e social (Ex. Ética e Cidadania, Projeto de Vida)**

**Nome do projeto:** Construindo Valores

**Objetivo:** Trabalhar na formação de um cidadão crítico e consciente de seu papel na melhoria da sociedade. Aprender a lidar com as diferenças e a desenvolver a capacidade de se colocar no lugar do outro

**Dias de atendimento:** Todos os dias da semana

**Número de Grupos atendidos:**19

**Número de estudantes atendidos por grupo:** 28

**Responsável:** Professor regente/ coordenador pedagógico/ SOE

**Local do atendimento:** Salas de aula e demais espaços da escola.

**Atividades previstas:** Com animações, histórias em quadrinhos, murais ilustrativos, filmes e livros que tratam sobre essa temática de forma lúdica e informativa. Promover debates, compartilhamento de ideias e reflexões.

## **PROJETOS SOCIAIS EXTERNOS**

A Escola Classe 01 do Porto Rico abre espaço e contribui para a execução de projetos, quando estes são oferecidos pela comunidade local, que visam proporcionar aprendizagem, crescimento e melhor qualidade de vida aos educandos e/ou à comunidade escolar.

É levado em consideração o planejamento e objetivo dos projetos apresentados, devendo atender e coincidir com os objetivos educacionais para o público da Escola Classe 01 do Porto Rico.

## **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: NOEMI SÁ SOBRINHO RIBEIRO**

**Matrícula: 243175-0 Turno: DIURNO**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### **METAS**

1. Promover uma relação de confiança entre família- escola diminuindo os índices de evasão, acolhendo todos os estudantes inclusive aqueles em situação de vulnerabilidade social;

2. Ampliar a visão de mundo do estudante de forma que ele encontre na Escola, possibilidades de crescimento pessoal e contribua com a formação de uma sociedade justa que gera oportunidade de sucesso a todos;

3. Promover e propagar a Cultura de Paz dentro e fora dos muros da Escola;

4. Incentivar os estudantes a protegerem seus próprios corpos contra tudo que viole sua integridade física e emocional fortalecendo sua autoconfiança e valores como o respeito a si e ao outro;

5. Ampliar a capacidade de mediação de conflitos na comunidade escolar ressaltando a importância do diálogo e do respeito mútuo;

6. Gerar no estudante capacidade de administrar suas competências socioemocionais positivamente como forma de auxiliá-lo no processo de autoconhecimento e incentivo a convivência social saudável dentro e fora da escola.

7. Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino.

8. Colaborar no processo de ressignificação do papel da escola na trajetória de vida dos estudantes em distorção idade-ano, relacionando o projeto interventivo às turmas em questão.

## **AÇÕES DISCIPLINARES PEDAGÓGICAS**

Prezamos pela resolução de conflitos por meio de diálogo, portanto, as ações disciplinares são adotadas quando as tentativas de diálogos já estão esgotadas.

Problemas que interferem na aprendizagem, têm surgido como: estudantes faltosos com dificuldade de contato e localização dos responsáveis, estudantes com necessidades de cuidados pessoais de saúde, estudantes que não se adequam ao ensino de 10 horas.

Muitas ações desenvolvidas pela Direção com as famílias para sanar os problemas que vão surgindo no dia-a-dia têm demonstrado efeitos positivos. Outros casos de pouca ou nenhuma efetividade são encaminhados ao Conselho Tutelar para maiores providências.

## **RECURSOS DIDÁTICOS-METODOLÓGICOS**

Conscientes que para o desenvolvimento intelectual e físico de nossos estudantes, bem como proporcionar uma maior comodidade e facilitar o fazer pedagógico de nossos educadores, a ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO busca, dentro de suas possibilidades, ofertar a todos os envolvidos nas ações pedagógicas o maior número possível de recursos didáticos-metodológicos.

Para o ano de 2024 contamos com os seguintes recursos:

- Livros didáticos para estudantes e professores, sendo alguns títulos diferentes dos escolhidos, conseguidos em outra U.E, para suprir as carências;
- Livros de literatura;
- Livros didáticos do projeto de Alfabetização Pacto e Alfaletando;
- Brinquedos pedagógicos diversos;
- Jogos pedagógicos diversos;
- Computadores conectados à internet, para professores;
- Recursos tecnológicos como data show, televisores, aparelhagem de som;
- Apostilas elaboradas pelo professor;

- Sala de aula virtual na Plataforma pedagógica;
- Material impresso.
- Redes sociais como: Whatsapp, Facebook, Instagram e Youtube

À medida, em que os recursos oriundos do Governo do Distrito Federal são disponibilizados (PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, recurso do Integral e PDDE –Programa Dinheiro Direto na Escola) são investidos suprimindo as necessidades e ampliando a aquisição dos recursos didáticos metodológicos.

## **CALENDÁRIO ESCOLAR / EVENTOS**

Durante a semana pedagógica, prevista no calendário escolar, a Escola Classe 01 do Porto Rico utiliza desse espaço e tempo para alinhar datas, comemorações, projetos, feiras e festas permanentes que serão realizadas no decorrer do ano letivo de acordo com as possibilidades e autorização da SEDF.

O calendário escolar da SEDF, prevê diversas semanas com temas importantes a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo. Destaca-se a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE, Semana de Educação para a Vida, Semana de prevenção ao uso de Drogas no DF, o dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de crianças e adolescentes que é abordado meio de projetos e especificamente o Dia da Consciência Negra, no dia 20 de novembro. Estes temas são desenvolvidos no decorrer de todo o ano letivo, com reflexões permanentes contextualizadas, entretanto a escola utiliza estas datas para realizar eventos sócio-culturais-pedagógicos e recreativos envolvendo toda a comunidade escolar, criando espaços para manifestações artísticas que proporcionem reflexão crítica da realidade.

Segue a relação de festas permanentes na Escola Classe 01 do Porto:

- Festa da Família

Ocorre com o objetivo de integrar mais as famílias às atividades escolares. A festa é realizada com exposição de trabalhos, apresentações musicais e/ou teatrais dos estudantes, sorteios de brindes e cestas básicas.

- Festa Cultural

Ocorre com o objetivo de trabalhar elementos culturais do Brasil, além de

arrecadar fundos para a realização da Semana da Criança. A festa é precedida por uma gincana, na qual as famílias contribuem com alimentos típicos para serem feitos no dia da festa. As turmas que mais arrecadarem, sendo 1 turma do Bia e 1 turma do 2º bloco, ganham um passeio gratuito na semana da Criança. Todas as crianças da escola recebem duas fichas para adquirir gratuitamente o cachorro-quente e a pipoca. No dia da festa, além das tradicionais barracas com comidas típicas, os estudantes fazem diversas apresentações culturais envolvendo música e dança.

Comemorações permanentes:

- Semana da Criança e Aniversário da Escola

Na semana da criança, os estudantes têm a oportunidade de participar de uma variedade de atividades especiais e lanches diferenciados. Num dia da semana, a escola promove uma festa com brinquedos infláveis que são custeados pelos recursos arrecadados na Festa Cultural. Em outro dia, comemora-se o aniversário da escola, com apresentações teatrais para as crianças e parabéns coletivo com bolo para todos. As atividades são desenvolvidas em turnos separados.

- Feira de Ciências

Devido às demandas pedagógicas gerais da escola e falta de espaço no calendário, que contemple uma organização e planejamento adequado para o desenvolvimento dos projetos científicos de ciências, o corpo docente decidiu contemplar a Feira de Ciências no segundo semestre do ano letivo.

- Passeios:

Os passeios não são apenas movimentos de diversão, mas sim, de valiosas oportunidades de promover o aprendizado além dos muros da escola, permitindo que as crianças levantem hipóteses, descubram novos conhecimentos e vivências, colocando em prática o que aprenderam na escola.